

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL – POLO SANTANA DO IPANEMA – AL**

**BRINCADEIRA É COISA SÉRIA: O OLHAR DE PAIS E  
PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**WALÉRIA ARAÚJO TEIXEIRA**

**SANTANA DO IPANEMA - AL  
2012**

# **BRINCADEIRA É COISA SÉRIA: O OLHAR DE PAIS E PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**WALÉRIA ARAÚJO TEIXEIRA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Santana do Ipanema – AL sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Ms. Margarete Zambeli da Silva.

**SANTANA DO IPANEMA - AL  
2012**

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe Josefa Rodrigues Araújo (in memoriam), que foi a base de minha vida e cujo exemplo de honestidade e respeito serviu para formar a pessoa que hoje sou. Não estás mais ao meu lado para brindar comigo esta etapa vencida, mas a lembrança do seu amor incondicional estará comigo enquanto eu viver.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me dar perseverança frente a todas as dificuldades encontradas ao longo do caminho da vida.

Ao meu amor Lucas, pelo apoio, compreensão e paciência para comigo durante a elaboração deste trabalho e por tornar minha vida cada dia mais feliz.

A Universidade de Brasília com toda sua equipe de coordenadores, professores, tutores a distância, a tutora presencial Viviane e todos os demais funcionários que deixaram sua marca em minha formação com exemplos de compromisso com a educação.

A Prof.<sup>a</sup>. Ms. Margarete Zambeli da Silva, minha orientadora, pela colaboração, paciência e conhecimentos repassados durante todo o desenvolvimento do trabalho.

A todos os meus colegas do curso de Licenciatura em Educação Física, em especial as amigas Jussara, Lúcia de Fátima e Hellyfelethe pela amizade, convivência harmoniosa, pelas trocas de conhecimento e experiências que foram tão importantes na minha vida acadêmica e pessoal. Peço a Deus que abençoe a todos nessa nova fase da vida que se inicia e preencha seus caminhos com muita saúde, paz, amor e prosperidade.

A Direção, Coordenação Pedagógica, Professoras e pais de alunos da Instituição de Educação Infantil onde se deu a pesquisa, que me receberam de braços abertos e permitiram a coleta de dados para a construção do presente trabalho.

E por fim, a todos que direta ou indiretamente tornaram-se participantes desta etapa da minha vida contribuindo para enriquecer este trabalho.

*“Soubéssemos nós adultos preservar o brilho e o frescor da brincadeira infantil, teríamos uma humanidade plena de amor e fraternidade. Resta-nos, então, aprender com as crianças”.*

*(Deheinzelin).*

# SUMÁRIO

Página

|                                                                                                      |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                              | <b>9</b>  |
| <b>OBJETIVOS .....</b>                                                                               | <b>10</b> |
| Objetivo Geral .....                                                                                 | 10        |
| Objetivos Específicos .....                                                                          | 11        |
| Estrutura da Monografia .....                                                                        | 11        |
| <b>CAPÍTULO 1</b>                                                                                    |           |
| <b>REFLEXÕES ACERCA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>                                        | <b>12</b> |
| 1.1 A INFÂNCIA E O BRINCAR .....                                                                     | 12        |
| 1.2 CONCEPÇÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....                                            | 13        |
| 1.3 IMPORTÂNCIA DO BRINCAR .....                                                                     | 17        |
| 1.4 O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                                                         | 20        |
| 1.5 INTERAÇÃO ADULTO/CRIANÇA DURANTE AS BRINCADEIRAS.....                                            | 22        |
| <b>CAPITULO 2</b>                                                                                    |           |
| <b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>                                                             | <b>25</b> |
| 2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICA .....                                                                   | 25        |
| 2.2 CONTEXTO E SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA .....                                              | 26        |
| 2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....                                                            | 26        |
| 2.4 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E OS RESPECTIVOS<br>RESULTADOS .....                      | 27        |
| 2.4.1 Observação não participante.....                                                               | 27        |
| 2.4.2 Questionários .....                                                                            | 30        |
| <b>CAPITULO 3</b>                                                                                    |           |
| <b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: A IMPORTÂNCIA DO<br/>BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>    | <b>38</b> |
| 3.1 ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA COM AS EDUCADORAS.....                                             | 38        |
| 3.1.1 Conhecimentos sobre o brincar/brincadeira .....                                                | 38        |
| 3.1.2 Importância do brincar em sala de aula e sua relação com a<br>aprendizagem.....                | 39        |
| 3.1.3 Visão e posicionamento diante da utilização das brincadeiras em sala de<br>aula .....          | 41        |
| 3.1.4 As brincadeiras no planejamento escolar infantil .....                                         | 42        |
| 3.1.5 As brincadeiras e sua aplicação prática no cotidiano escolar infantil .....                    | 43        |
| 3.1.6 O tempo e o espaço do brincar no ensino infantil .....                                         | 44        |
| 3.1.7 Interações e intervenções adulto/criança durante as brincadeiras .....                         | 46        |
| 4.2. ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA COM OS PAIS DE ALUNOS.....                                        | 47        |
| 4.2.1 Conhecimentos sobre o brincar/brincadeira .....                                                | 47        |
| 4.2.2 Importância do brincar em sala de aula e sua relação com a<br>aprendizagem.....                | 49        |
| 4.2.3 Visão e posicionamento diante da utilização das brincadeiras em sala de<br>aula .....          | 50        |
| 4.2.4 A aplicação prática das brincadeiras no cotidiano escolar infantil e sua<br>participação ..... | 51        |
| 4.2.5 O tempo e o espaço do brincar em casa.....                                                     | 53        |
| <b>CONCLUSÃO .....</b>                                                                               | <b>54</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                              | <b>57</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>                                                                                  | <b>59</b> |

## LISTA DE QUADROS

**QUADRO 1:** Resultados obtidos a partir da aplicação de questionários com perguntas abertas junto as Professoras Regentes da Socialização II, Infantil I e Infantil II ..... 31

**QUADRO 2:** Resultados obtidos a partir da aplicação de questionários com perguntas fechadas junto aos pais de alunos da Socialização II, Infantil I e Infantil II ..... 34

## **LISTA DE SIGLAS**

**ECA** – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**IPA BRASIL** – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PELO DIREITO DE BRINCAR

**LDB** – LEI DE DIRETRIZES E BASES

**ONU** – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

**OSCIP** – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO

**RCNEI** – REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



## RESUMO

A presente pesquisa procura compreender como os pais e os professores veem o brincar na Educação Infantil, bem como observar como este conteúdo está presente em sala de aula. Ou seja, descobrir se os professores e os pais só veem o brincar como uma forma de diversão para as crianças, como uma estratégia pedagógica utilizada apenas para ensinar as disciplinas da alfabetização, ou como algo essencial ao desenvolvimento do indivíduo enquanto criança e descobridor do mundo e do seu próprio eu. Para responder estas indagações e alcançar os objetivos propostos no presente trabalho se fez necessário à análise das respostas obtidas na aplicação dos questionários para os pais e professores, bem como as observações não participantes realizadas numa escola da rede privada de ensino do município de Santana do Ipanema – AL. Mediante a pesquisa de campo constatou-se que há por parte das professoras e dos pais de alunos daquela instituição, certo conhecimento sobre a importância do brincar na educação infantil, porém em contrapartida percebe-se que na maioria das vezes a educação infantil torna-se um obstáculo ao direito de brincar, ou seja, em sua maioria as atividades desenvolvidas pelas crianças se limitam a leitura, a escrita e a matemática. Fazendo-se necessário investir na conscientização dos pais e da sociedade em geral quanto à valorização do brincar, além da formação continuada do educador visto que este é o grande mediador entre o conhecimento e o seu aluno.

**Palavras-chave:** Brincar, educação infantil, brincadeiras.

## INTRODUÇÃO

Diversos são os problemas no âmbito da Educação Física que necessitam ser resolvidos, ainda mais quando se fala na Educação Física Escolar. A experiência vivida durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil levou-me a escolher o tema proposto, pois é fato comprovado que o brincar é muito importante para o processo de desenvolvimento das crianças, porém sua presença nas instituições de ensino infantil é pobre e pouco explorada.

A criança nos dias atuais está ingressando no ambiente escolar cada vez mais cedo, fato que rouba uma boa parte da infância que deveria ser caracterizada pelo brincar.

A criança não é um adulto que ainda não cresceu. Ela tem características próprias e para se tornar um adulto, precisa percorrer todas as etapas de seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Seu primeiro apoio nesse desenvolvimento é a família, posteriormente, esse grupo se amplia com os colegas de brincadeiras e a escola. (FERREIRA, 2008).

O brincar é coisa séria não só para as crianças. É através das brincadeiras que a criança absorve estímulos do mundo exterior e constrói seu próprio pensamento. No entanto paira sobre a maioria dos professores o desconhecimento sobre os verdadeiros benefícios da utilização das brincadeiras para o desenvolvimento dos alunos ou mesmo dificuldades na utilização destas no ambiente escolar.

As brincadeiras sempre fizeram parte da cultura da infância, porém esse aspecto está ficando cada dia mais distante da realidade de nossas crianças, onde escolas de educação infantil ditam conteúdos extremamente pesados ao desenvolvimento infantil, visando apenas à formação escolar da criança e onde pais colocam cargas de responsabilidade sobre seus filhos quase sempre incompatível com sua condição de criança, tudo isso visando o preparo para a vida adulta e para o futuro mercado de trabalho, onde crianças se tornaram vítimas das transformações econômicas, sociais e familiares tornando-se adultos em miniatura.

Ainda há por parte de muitos profissionais a ideia de que quanto mais conteúdos forem oferecidos, mais os seus alunos vão aprender deixando as brincadeiras em segundo plano.

A maioria dos pais também desconhecem os benefícios das brincadeiras, principalmente nos dias atuais onde a correria do dia a dia faz abandonar velhos costumes e estes não dispõem mais de tempo para brincar com seus filhos, ficando a cargo da escola oferecer espaços adequados e momentos lúdicos, pois esta ainda representa um espaço seguro onde as crianças podem brincar a vontade.

É comum ouvir comentários esvaziados de significado sobre o brincar onde pais acham que seus filhos frequentam o ensino infantil só para brincar, como se este aspecto não significasse nada, ou professores que associam a falta de estímulo de alunos com crianças que só pensam em brincar. Ficando assim o brincar associado a um papel irrelevante e sem importância.

Por isso se faz necessário através de estudos e pesquisas investigar a visão que pais e professores possuem do brincar, bem como observar se este está sendo utilizado de forma adequada nas nossas instituições escolares, para confrontar os dados obtidos com os estudos já existentes procurando assim reafirmar que a utilização de brincadeiras na sala de aula proporciona as crianças um ambiente propício ao desenvolvimento da criatividade e melhora o processo de ensino-aprendizagem.

A brincadeira faz parte do mundo das crianças e propicia um ambiente onde elas aprendem melhor, se socializam com mais facilidade, desenvolvem a cooperação e começam a perceber melhor o mundo a sua volta.

Então é preciso que os professores estejam atentos e deixem de lado moldes ultrapassados, absorvam o lúdico e o utilize durante as aulas da Educação Infantil.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Investigar a importância do brincar na Educação Infantil para pais e educadores.

## Objetivos Específicos

- ✓ Avaliar a importância dada as brincadeiras durante o planejamento e durante as atividades pedagógicas realizadas no cotidiano da Educação Infantil.
- ✓ Identificar o interesse e as intervenções realizadas por parte dos educadores durante as brincadeiras;
- ✓ Verificar se os pais conhecem e valorizam as brincadeiras como recursos necessários ao desenvolvimento dos filhos;
- ✓ Analisar em que medida pais, professores e ambiente escolar proporcionam tempo e espaço para o brincar.

## ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A presente Monografia é iniciada pela introdução onde apresento a importância do tema e os objetivos que norteiam o presente trabalho.

No primeiro capítulo são abordados os fundamentos teóricos em relação ao tema, onde apresento reflexões acerca da infância, do brincar infantil e o brincar na educação infantil, a sua importância, o planejamento escolar e a interação adulto/criança durante as brincadeiras, utilizando estudos de autores como Kunz, Wajskop entre outros.

No segundo capítulo descrevo a metodologia utilizada para a realização do trabalho, o tipo de pesquisa desenvolvida, as técnicas de pesquisa, a definição da área de estudo, a população pesquisada, e os procedimentos utilizados para a coleta dos dados.

No terceiro capítulo são apresentados os dados coletados e em seguida a análise e interpretação dos mesmos fazendo uma referência com o embasamento teórico utilizado.

Por fim a conclusão do presente estudo onde os resultados apontam que pais e professores admitem a importância brincar na Educação Infantil, porém o mesmo ainda é negligenciado e deixado em segundo plano.

## **CAPITULO 1**

### **REFLEXÕES ACERCA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

#### **1.1 A INFÂNCIA E O BRINCAR**

Segundo Aries citado por Bernardes (2005) o conceito de infância não existiu sempre e da mesma maneira. O mundo medieval a ignorava e não existia qualquer sentimento sobre a mesma. A consciência da particularidade infantil, essa particularidade que distingue essencialmente a criança do adulto, mesmo jovem. No momento em que a criança conseguia sobreviver sem os cuidados da mãe ou da ama, ela era integrada ao mundo dos adultos e juntos aprendiam a brincar, a jogar e a arte de um ofício. A sociedade medieval representava a crianças como adultos em miniatura.

A “descoberta” do sentimento de infância ocorreu entre os séculos XV e XVIII, quando se reconheceu que as crianças necessitavam de tratamento especial, uma espécie de “quarentena” – escolarização, antes de ingressar no mundo dos adultos. (BERNARDES, 2005, p.46)

Já as brincadeiras são universais e estão na história da humanidade ao longo dos tempos, fazem parte da cultura de um país, de um povo. Achados arqueológicos do século IV a.C., na Grécia, descobriram bonecos em túmulos de crianças. Há referências a brincadeiras e jogos em obras tão diferentes como a Odisséia de Ulisses e o quadro jogos infantis de Pieter Brughel, pintor do século XVI. Nessa tela, de 1560, são apresentadas cerca de 84 brincadeiras que ainda hoje estão presentes em diversas sociedades. (SILVA e SANTOS, 2009, p.4)

Há indícios de que em todos os povos e em todas as civilizações em todos os tempos, existia a brincadeira e o jogo. Porém pela crescente tendência de racionalização das ações humanas, no processo civilizatório, especialmente em sociedades ocidentais ou nos moldes desta, as características do brincar e do jogar foram mudando radicalmente. (KUNZ, 2006, p.95)

Com o início do Renascimento, as brincadeiras que antes englobavam adultos e crianças, paulatinamente, foram se transformando numa especialidade das crianças. O brinquedo então passou a se tornar um mediador entre a criança e o mundo. (RODRIGUES, 2009, p.18)

Cabe destacar que cada contexto social produz uma cultura, a partir da qual emergem as concepções de infância, sua educação e a forma de brincar, ou seja, acompanhando os estudos históricos, observa-se que a diferença de gênero no lúdico é uma construção cultural. (BERNARDES, 2005, p.47)

Segundo Wajskop (1995) as teorias psicológicas de desenvolvimento de Piaget, Wallon, Vygotsky e pedagógicas Kergomard, Froebel, Décroly e os teóricos da Escola Nova, contribuíram para a constituição de uma criança que se define socialmente pelo não-trabalho e pelo brincar ativo.

Para Alves e Sommerhalder (2006) a criança e o brincar formam um par perfeito, pois a infância é sem dúvida o tempo de brincar.

Brincando a criança desenvolve potencialidades; ela compara, analisa, nomeia, mede, associa, calcula, classifica, compõe, conceitua e cria. O brinquedo e a brincadeira traduzem o mundo para a realidade infantil, possibilitando a criança a desenvolver a sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades e criatividade, além de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos. (FERREIRA, 2008)

## 1.2 CONCEPÇÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos últimos anos houve uma ampliação na elaboração de estudos referentes à Educação infantil, isto se deve ao fato de que as pessoas começaram a visualizar a infância como a faixa etária mais importante do desenvolvimento humano, sendo assim o brincar que é um aspecto natural desta fase deve ter lugar cativo dentro das nossas instituições escolares colaborando assim com o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social das crianças.

Podemos notar que em nosso país o trabalho é supervalorizado enquanto o brincar é considerado por muitos como perda de tempo. Essa atitude fica evidenciada nas palavras de Kunz (2006) que afirma que nas nossas sociedades de rendimento atual, é um problema pedagógico

transformar atividades lúdicas do brincar e jogar que contrastam frontalmente com atividades “sérias” do trabalho e das tarefas escolares, em valor pedagógico-educacional.

Segundo França (1995) a concepção de educação da criança que a vincula a uma determinada forma de brincar tem origem nas concepções românticas de homem e educação, tendo contribuído também a crescente distinção entre criança e adulto, como categorias sociais com direitos e deveres diversos, que vem sendo construída pelos homens depois da Idade Média. Essa diferenciação entre criança e adulto, em nossa sociedade, é equivalente àquela estabelecida entre brincar e trabalhar, pelo menos teoricamente.

A IPA Brasil – Associação Brasileira pelo Direito de Brincar é uma OSCIP (organização da sociedade civil, de caráter público), fundada em 29 de abril de 1997 e formada por pessoas dos mais representativos setores de atuação na comunidade. Foi reconhecida oficialmente como Organização de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, pela Câmara Municipal da cidade de São Paulo, é filiada à IPA Internacional e tem, igualmente, a missão de promover o direito de brincar como preconiza o Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança-ONU. A filosofia da IPA é a de que: “Brincar é a melhor maneira de assegurar o máximo potencial de desenvolvimento de cada indivíduo, pois estimula a criatividade e o desenvolvimento emocional, cognitivo e físico da criança e do adolescente como um todo, independentemente do seu grau de capacidade”.

Na Declaração Universal do Direito da Criança – ONU (20/11/1959) está explícito no seu Princípio 1º que: “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no seu Artigo 4º diz que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

No mesmo documento, no Artigo 16, parágrafo IV observa-se que: “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: brincar, praticar esportes e divertir-se”.

No RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) o Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação, além de amadurecer algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Além destes, diversos estudos abordam a utilização e os benefícios do brincar, além do que muitos profissionais da educação reconhecem este como uma atividade que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, porém, a prática educativa demonstra que não tem sido explorada de forma adequada à dimensão criativa do brincar nas nossas instituições escolares de educação infantil.

O que observamos na maioria das vezes são ambientes desinteressantes, pobres em estímulos onde as crianças são afastadas do seu mundo e obrigadas a sentar em suas mesinhas e realizar tarefas repetitivas e cansativas afetando o processo de ensino-aprendizagem. Com a experiência adquirida durante o estágio supervisionado pude notar que a metodologia utilizada na educação infantil é voltada quase que exclusivamente a alfabetização das crianças, onde aspectos como a leitura e a escrita são enfatizados, enquanto a hora do lúdico se resume a exposição de um DVD qualquer em sala de aula e a hora do recreio onde crianças utilizam o brincar sem nenhuma orientação perdendo assim toda sua essência.

Além da exposição de conteúdos que não fazem parte da realidade da criança, há também nas nossas instituições de ensino infantil, educadores despreparados e incapazes de tornar o ambiente escolar mais significativo para as crianças.

Alves e Sommerhalder (2006) afirmam que a demanda por teorias, métodos e técnicas que expliquem tudo e digam ‘o que fazer’ é muito comum quando se trata da educação escolarizada e no que diz respeito ao brincar, embora os educadores afirmem sua importância para o desenvolvimento e



aprendizagem da criança, sua presença na escola é uma ilusão de ótica, uma miragem aos olhos de quem atravessa um escaldante deserto, pois o espaço do brincar na escola normalmente se resume ao horário do recreio. Para estes autores na prática pedagógica alguns momentos são dedicados ao brincar, na maioria das vezes desarticulada das atividades de ensino e aprendizagem, ou seja, é um momento de descanso, de divertimento permitido às crianças depois da árdua tarefa de estudar.

Podemos observar, mais recentemente, uma tendência das pré-escolas brasileiras em utilizar materiais didáticos, brinquedos pedagógicos e métodos lúdicos de ensino e alfabetização, cujos fins encontram-se no próprio material, dessa forma descontextualizando seu uso dos processos cognitivos e históricos experimentados pelas crianças. (WAJSKOP, 1995, p. 64).

Segundo a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira no seu Art. 29 diz que: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Podemos notar então que a Educação Infantil está diretamente relacionada com o desenvolvimento humano, pois é nesta primeira fase da vida que se constrói e se constitui as bases para todas as ações, emoções e raciocínios futuros, para a capacidade de definir comportamentos e resposta a estímulos, por isso este tem de ser um ambiente tanto educativo quanto prazeroso.

Uma criança bloqueada no seu espaço de ação, graças, muitas vezes, à ansiedade de pais e professores por alfabetizá-las, acaba aprendendo à escrita e a leitura que lhe impõem, mas com sérias dificuldades em estabelecer, entre esta aprendizagem e o mundo, um elo de ligação. (FREIRE, 2008, p.20).

Wajskop (1995) destaca que embora a ciência e o debate político tenham trazido avanços consideráveis no que tange à educação e aos cuidados infantis em instituições coletivas a partir do final do século passado, essas teorias, ao se reproduzirem atualmente sem uma reflexão distanciada no tempo e no espaço, transformaram-se em mitos e idealizações que nem

sempre correspondem às necessidades reais da educação e cultura das crianças de nossa época.

Uma pesquisa realizada por Brougère (1998) e citada por (CORREIA e HADDAD, aponta que nos sistemas pré-escolares franceses em comparação com outros sistemas pôde constatar que a Educação Infantil não parece valorizar o brincar livre da criança, mas, ao contrário, preocupa-se prioritariamente com os conteúdos escolares utilizando-se da brincadeira como um recurso pedagógico para aprendizagens escolares. Cenário não muito distante daquele encontrado aqui no Brasil onde se acredita que brincar é no pátio enquanto estudar é na sala de aula.

### 1.3 IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Em relação aos benefícios do brincar, podemos dizer que estão ligados ao desenvolvimento infantil. Tanto o brincar pelo brincar, quanto o brincar dirigido (jogos), fazem bem à criança e ao seu desenvolvimento em todos os aspectos. (SILVA e SANTOS, 2009, p.20)

O brincar é uma importante forma de comunicação, pois é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação, ou seja, o ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança facilitando a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem. Por este e outros motivos ao longo da história da humanidade, foram inúmeros os autores que se interessaram, direta ou indiretamente, pela questão do brincar, do jogo, do brinquedo e da brincadeira. (FANTACHOLI, 2011)

Para Ramos (2002) as situações de brincadeiras possibilitam, também, às crianças, o encontro com seus pares, fazendo com que interajam socialmente, quer seja no espaço escolar ou não. No grupo descobrem que não são os únicos sujeitos da ação, e que para alcançar seus objetivos precisam levar em conta o fato de que outros também tem objetivos próprios que querem satisfazer.

Para as crianças o brincar é coisa séria, então é preciso romper com a concepção de que estas só servem como diversão e a escola se torna um dos

espaços mais importantes para a promoção dessas vivências e do resgate da cultura lúdica que vem sendo perdida ao longo dos tempos. É através das brincadeiras que as crianças criam um mundo a parte e utilizam sua imaginação para ser o que quiserem, porém estas não perdem a lucidez sobre o mundo real. É nesse mundo imaginário que as crianças experimentam, descobrem, criam e recriam experiências e saberes sobre si próprias e sobre o mundo que as cerca. A criança brinca de ser grande, bisbilhotando e interrogando o mundo adulto na tentativa de fabricar um saber sobre o desejo que anima os mais velhos. (ALVES e SOMMERHALDER, 2006, p. 127).

Por isso é preciso pedagogicamente levar em consideração que oportunizar a criança a chance de vivenciar experiências bem sucedidas de vida, que escapam do sentido cotidiano das atividades obrigatórias, é contribuir com a possibilidade da formação de indivíduos críticos e emancipados. (KUNZ, 2006, p.97)

Alves e Sommerhalder (2006) enfatizam que na maioria das vezes o adulto vê o brincar como uma futilidade, uma atividade não-séria, *light*, onde o exigente mundo moderno, contemporâneo para alguns, guiado pela implacável esteira da produção, agora globalizada, do consumismo, da informação e da informatização, da especialização, contribui para a morte do espírito lúdico, para a morte do artista. Não há tempo nem interesse pela apreciação do sabor do saber – prazer, dor, frustração, angústia, criação.

De acordo com Borba (2007) citado por (SILVA e SANTOS, 2009, p.15):

A brincadeira é uma palavra estritamente associada à infância e às crianças. Porém, ao menos nas sociedades ocidentais, ainda é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal, assumindo frequentemente a significação de oposição ao trabalho, tanto no contexto da escola quanto no cotidiano familiar.

Segundo Fantacholi, 2011 há necessidade de conscientizar os pais, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem, e ainda a importância desta ludicidade nas intervenções e prevenções de problemas de aprendizagem.

No desenvolvimento das atividades lúdicas, a presença e intervenção da educadora se fazem primordiais, sendo a mesma considerada por Vygotsky (1989), um importante elemento mediador entre a criança e o conhecimento, onde o desenvolvimento da criança se dá num contexto rico em interações resultantes das relações adulto-criança, criança-criança, criança-adulto-conhecimento. (SILVA, 2004, p.20). O brincar atua na socialização e integração, porém na sociedade moderna temos cada vez mais menos tempo e espaços para que pais e filhos estejam juntos o que faz com que a escola se torne uma das poucas, ou mesmo a única fonte de transmissão desta cultura lúdica.

Estamos diante do incontestável, ou seja, o brincar acompanha o trajeto da humanidade e é um instrumento muito importante que deve ser oferecido nos espaços escolares, apesar de não ser o único aspecto que deve ser enfatizado na infância, o mesmo exerce um papel muito importante no desenvolvimento da criança. Segundo Carneiro e Dodge (2007) citado por (SILVA e SANTOS, 2009, p.14):

Para que a prática da brincadeira se torne uma realidade na escola, é preciso mudar a visão dos estabelecimentos a respeito dessa ação e a maneira como entendem o currículo. Isso demanda uma transformação que necessita de um corpo docente capacitado e adequadamente instruído para refletir e alterar suas práticas. Envolve, para tanto, uma mudança de postura e disposição para muito trabalho.

Azevedo (2006) retrata que na antiguidade as crianças participavam das mesmas brincadeiras dos adultos e estas eram utilizadas com a finalidade de estreitar os laços afetivos. No entanto desde os tempos mais remotos as brincadeiras, jogos e divertimentos eram vistos sob dois prismas. Uma parte da sociedade aceitava esse tipo de atitude, percebendo-a como meio de crescimento social e outra parte recriminava, pois associava aos prazeres carnavais, ao vício e ao azar. Visão esta que ainda habita muitas mentes que desconhecem o verdadeiro significado do brincar.

O brincar certamente é indispensável como aprendizagem, principalmente para a criança, no entanto é imprescindível que não o utilizemos com o intuito de transmitir conteúdos, mas como espaços concretos de criação e desenvolvimento.

Acredito que as brincadeiras devem ser oferecidas dentro dos nossos espaços escolares, sejam como forma de conquistar o aluno para o saber, seja como meio de transmissão de conhecimentos, ou mesmo como espaço para que eles sejam capazes de criar seu próprio mundo, o que não podemos é deixar que seja extinto, pois não quero ver crianças sentadas em suas carteiras absorvendo conhecimentos e mais conhecimentos sem direito de fazê-los através do que realmente são: crianças que brincam, que jogam que criam, que imaginam e transformam o mundo.

De acordo com Vigotski (1987) citado por (SILVA e SANTOS, 2009, p.17):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

Diante disto a escola deve promover e utilizar as brincadeiras como forma de desenvolvimento biopsicosocial da criança na busca de uma formação sólida e integral. Pois apesar da nova visão sobre a utilização do brincar na escola este ainda parece estar distante de ser integrado como recurso metodológico. O brincar ainda se encontra restringido e contribuem pouco para o desenvolvimento e para a autonomia.

#### 1.4 O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O sistema educacional pode ser conceituado como um conjunto de meios educacionais submetidos a um mesmo conjunto de políticas, diretrizes, normas e regulamentos atuando sobre um determinado espaço físico enquanto o planejamento educacional tem como objeto os sistemas educacionais, isto é, trata de políticas, diretrizes, normas e regulamentos, que deverão ser obedecidos. As decisões do planejamento educacional abrangem, indistintamente, todos os elementos do sistema. Contudo, a atuação do sistema educacional não se dá em um espaço homogêneo e contínuo, ao contrário, em espaços delimitados e com características particulares, fazendo com que os sistemas se particularizem em cada situação. (ARANTES, 1986)

Segundo Ferreira citado por Arantes (1986), planejar é organizar e dirigir nossas ações com vistas a atingir determinados objetivos. Organizar e dirigir as ações podem tomar diferentes formas, dependendo dos objetivos específicos, do alcance no tempo e no espaço, das limitações e possibilidade do planejamento, e das características particulares da própria ação.

Apesar de muitos esforços, pode-se afirmar, infelizmente, que ainda não se tem nas escolas públicas, a não serem alguns casos excepcionais, um trabalho eletivo organizado cujo objetivo seja a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de uma Proposta Educacional. (FUSARI, 1993)

Segundo o mesmo autor somente em algumas escolas particulares, leigas ou religiosas, há grupos de educadores que atuam coletivamente em função de um ideal almejado pela Unidade, chegando mesmo à elaboração conjunta de uma Proposta Educacional. Além das particulares, é possível ainda encontrar algumas experiências isoladas de escolas estaduais e municipais que atuam na mesma direção.

Este problema atinge todos os níveis da educação, desde a infantil aqui abordada ao ensino médio. A criança entra na Pré-escola e acaba saindo dela sem que a própria instituição escolar tenha estabelecido os objetivos a serem alcançados por este indivíduo, ficando assim inviável fazer uma correta avaliação da aprendizagem destes ao fim do ensino infantil.

A educação infantil esteve vinculada a uma fase educacional inferior a outras etapas da educação básica, ou seja, o planejamento voltado a educação infantil era pouco trabalhado e pobre de conteúdos. Contudo essa etapa melhorou em diversos aspectos, basta observar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que colocou o ensino infantil em par de igualdade com as outras fases da educação (ensino fundamental e ensino médio). No entanto apesar de documentos e leis que norteiam a educação infantil é notório observar que muitos educadores e profissionais ligados a educação passam por cima destes e realizam um trabalho desprovido de qualidade.

É bastante comum a constatação da falta de clareza da equipe escolar em relação aos problemas básicos da própria Unidade na qual atua. Em alguns casos existe uma visão superficial e desarticulada da problemática enfrentada, que não chega a distinguir o que é problema estrutural da sociedade e penetra

na escola do que é conjuntural, específico do infra-escolar e dos problemas que têm suas causas na interação do estrutural, do conjuntural e do escolar. (FUSARI, s/d, p.71)

Para que esta realidade possa ser modificada se faz necessário um maior comprometimento dos profissionais que atuam nas escolas, através do trabalho em conjunto, onde sejam considerados os contextos sociais e as necessidades educacionais dos seus alunos. Para isso se faz necessário conhecer a comunidade, o contexto sócio-cultural no qual a criança está inserida e a realidade da própria unidade escolar, adaptando assim as atividades e os objetivos educacionais aos resultados apresentados.

É preciso mencionar, ainda, que o trabalho coletivo é fruto de um processo de planejamento e um meio para a elaboração da Proposta Educacional da Escola. Esta Proposta Educacional precisa estar incorporada à ação de cada educador e, ao mesmo tempo, deve estar concretizada num documento, fruto de um processo de planejamento coletivo. (FUSARI, s/d)

No entanto não podemos deixar de falar aqui que a falta de um trabalho coletivo nas unidades escolares se deve em grande parte as condições de vida e de trabalho a que são submetidos os educadores.

O planejamento é o primeiro passo que compõe a prática pedagógica e é utilizado para facilitar o trabalho do professor na elaboração dos objetivos que levem ao adequado desenvolvimento da criança para a vida futura. Para isso faz-se necessário além de outras coisas que o educador conheça como ocorre o desenvolvimento infantil para elaborar atividades adequadas à idade e ao nível de desenvolvimento das crianças. Permitindo ainda que estas tenham oportunidade de receber o maior e melhor número possível de estímulos e vivenciar as melhores e mais diversas experiências voltadas ao seu adequado desenvolvimento.

## 1.5 INTERAÇÃO ADULTO/CRIANÇA DURANTE AS BRINCADEIRAS

Não podemos falar em educação infantil sem falar na interação existente entre adulto/criança e criança/criança. Ainda há na educação infantil uma estreita relação entre educar e cuidar, visto que a afetividade está em destaque nesta fase da vida.

Para Vygotsky (1987) citado por Dias e Bhering o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos é impulsionado fortemente pelas trocas interpessoais estabelecidas nas e pelas interações entre sujeitos que pertencem a um mesmo contexto cultural, no âmbito das quais, pela utilização de “ferramentas” e “signos” culturais, estes sujeitos elaboram e reelaboram o próprio pensamento e o pensamento de seus parceiros. Portanto, para Vygotsky, as interações sociais constituem o terreno no qual fixa raiz a gênese das funções psicológicas superiores, tais como a atenção deliberada, a percepção, o raciocínio lógico, a memória mediada, a formação de conceitos.

De acordo com este pensamento podemos afirmar que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças se deve em grande parte a relação e interação que a criança mantém com os adultos e com outras crianças.

No contexto escolar há uma rotina a ser seguida e na maioria das vezes esta não abre espaço para uma interação adequada entre os indivíduos o que acaba por diminuir os benefícios que esta poderia trazer ao desenvolvimento das crianças. Na maioria das vezes observamos nas nossas escolas infantis, atividades cronometradas, totalmente voltadas a alfabetização. Dentro das salas de aula as interações entre professor e aluno são quase que exclusivamente voltadas a realização de tarefas, muitas vezes repetitivas e a interação com outras crianças é bastante limitada. Na hora do recreio há um maior envolvimento entre as crianças, porém estes não são mediados pelas educadoras e uma criança num mesmo patamar de outra não tem como contribuir para o desenvolvimento do coleguinha de turma.

Para Dias e Bhering (2004) é necessário que os adultos também participem ativamente do que as crianças propõem, se envolvam, experimentem, criem, brinquem com as crianças nestas vivências ricas de significados e informações. A organização da rotina então se torna um dos aspectos mais importantes do trabalho pedagógico a ser desenvolvido na instituição de Educação Infantil. A mesma influência o comportamento dos componentes do grupo, permite algumas atividades e afasta outras, estrutura as interações (adulto/criança, criança/criança, criança/objeto) e acima de tudo, propicia mediações importantes e necessárias.



Segundo os mesmos autores o adulto assume o papel de apoiador das iniciativas infantis e organizador das atividades desafiadoras que oportunizem o enfrentamento de pontos de vista entre as crianças, debates, resolução de problemas e o professor pode ter autonomia para criar e organizar a rotina que atenda às especificidades do grupo de crianças.

No entanto este papel não deve ficar apenas a cargo da escola e do professor, pois a família é o primeiro meio de socialização da criança é onde ela recebe os primeiros estímulos da vida em sociedade. Então os pais tem a responsabilidade de oferecer espaços e estímulos aos filhos, porém observamos que este espaço, essa interação está ficando cada dia mais limitada.

O adulto, em contextos de creches e pré-escolas tem a importante tarefa de criar tempos e espaços que possibilitem à criança ampliar e complexificar suas funções psicológicas superiores e tais possibilidades estão diretamente ligadas aos processos interativos adulto/criança, criança/criança, criança/materiais/atividades e criança/materiais/atividades/adultos. Nas e pelas interações, as crianças necessitam ser desafiadas, precisam explorar e experimentar situações problemas que as instiguem a pesquisar, descobrir, comparar, criar, inovar e aprender a aprender. (DIAS e BHERING, 2004, p.103)

Nas brincadeiras as crianças encontram espaço para criar, fantasiar, desenvolver regras e resolver conflitos o que é fundamental para o desenvolvimento. Portanto estas devem ser valorizadas na Educação Infantil, além do que é de extrema importância que estas sejam desenvolvidas de forma livre pela criança, onde o professor participe mas não com autoridade, mas dialogando e promovendo um desenvolvimento mais abrangente para a criança.

## **CAPITULO 2**

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

#### **2.1 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA**

Este capítulo é destinado à descrição da metodologia utilizada durante a investigação do problema que surgiu durante a experiência vivida no Estágio Supervisionado na Educação Infantil: Saber qual importância que pais e educadores dão ao brincar nesta fase da vida escolar?

No entanto para que um conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam sua verificação. Ou em outras palavras, determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento. (GIL, 1999)

Na elaboração desse trabalho se fez necessário utilizar o método científico que de acordo com Gil (1999) pode ser definido como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento.

Já a pesquisa pode ser definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos e é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. (GIL, 2002 )

Para tanto foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa e que segundo Demo (2004) citado por Silva (2010) diz:

A informação qualitativa é resultado de qualificação discutida, na qual o sujeito pode questionar o que se diz, e o sujeito-objeto também. Havendo este questionamento, ambas as partes serão beneficiadas, pois haverá opiniões diferenciadas, sugestões e críticas sobre o assunto, assim enriquecendo ainda mais o trabalho.

Além da presente pesquisa ter cunho qualitativo, a mesma se configura como pesquisa social visto que utiliza a metodologia científica permitindo a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social e esta realidade pode ser entendida em sentido bastante amplo, ou seja, aqueles que

envolvem todos os aspectos relativos ao homem em seus múltiplos relacionamentos com outros homens e instituições sociais.

## 2.2 CONTEXTO E SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em escola da rede privada de ensino localizada na zona urbana do município de Santana do Ipanema – AL. A mesma oferece serviços de educação infantil e ensino fundamental do 1º ao 5º ano, no entanto esta pesquisa foi direcionada a conhecer apenas as opiniões dos pais e professoras da educação infantil, mais especificamente as que atuam com as turmas: socialização II composta por crianças de 3 a 4 anos, Infantil I composta por crianças de 4 e 5 anos e Infantil II composta por crianças de 5 e 6 anos.

A instituição escolar foi escolhida por estar situada próximo a residência da pesquisadora o que minimiza as dificuldades de coleta de dados, além do que a mesma é referência em educação infantil na cidade de Santana do Ipanema.

O presente trabalho teve como três professoras da Educação Infantil e trinta pais de alunos distribuídos entre as turmas participantes e escolhidos aleatoriamente.

## 2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados do presente trabalho foram utilizados os seguintes instrumentos:

- 03 questionários contendo 20 perguntas abertas para as professoras (anexo 3) – onde as perguntas foram apresentadas e logo abaixo foi deixado um espaço em branco para que as mesmas se expressassem livremente sobre o tema.
- 30 questionários contendo 09 perguntas fechadas para os pais (anexo 4) – compostos com perguntas e respostas já estabelecidas, ou seja, dentre as alternativas, os pais tiveram que escolher uma.
- 33 Termos de Consentimento Livre e Esclarecido - (TCLE) (anexo 1) – estruturado de forma a entender os requisitos necessários ao

esclarecimento da presente pesquisa aos sujeitos participantes, bem como comprovar através da assinatura destes participantes no presente termo, a aceitação de participação na presente pesquisa.

Segundo Gil (1999) o questionário pode ser definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

Além destes para enriquecer a pesquisa também foi feito uso de 01 Roteiro de Observação (anexo 1), onde foi realizada a observação não participante ou simples que segundo Gil (1999) é aquela em que o pesquisador permanecendo alheio à comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que aí ocorrem.

De acordo com Ludke (1986) citado por Meneses (2009), a observação é considerada como principal método de investigação, já que possibilita um contato maior entre o pesquisador e o objeto de pesquisa. Através dela é possível coletar informações e ter impressões sobre o tema estudado de acordo com a visão do observador e do observado. Entretanto essa colocação não impede que tal técnica de coleta de dados possa ser utilizada associada a outras como a entrevista, e a aplicação de questionários para que haja um enriquecimento do trabalho de pesquisa.

Todos os instrumentos aqui citados foram utilizados na busca de colher dados suficientes ao diagnóstico da realidade presente e a sua confrontação com os contextos teóricos já existentes sobre o tema.

## 2.4 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E OS RESPECTIVOS RESULTADOS

### 2.4.1 Observação não Participante

Para a realização das observações utilizei um roteiro de observação previamente estruturado (anexo 1) através do qual pude me deter aos seguintes detalhes:

- Analisei as salas de aula e os espaços externos da escola utilizados para o desenvolvimento das brincadeiras no que se refere a iluminação, ventilação, segurança entre outros.
- Observei a presença e disposição de materiais existentes para o desenvolvimento das brincadeiras como: brinquedos, livros, jogos, etc.
- Observei as brincadeiras realizadas pela professora e o tempo disponibilizado para as mesmas.
- Registrei as principais brincadeiras observadas durante os dias de observação;
- Observei as brincadeiras realizadas na hora do recreio, bem como as possíveis intervenções realizadas por professores e/ou outros profissionais da escola.

As observações foram realizadas durante três dias consecutivos e em uma turma diferente a cada dia lembrando que como exposto anteriormente fizeram parte das mesmas elementos referentes à estrutura física e material utilizados para o desenvolvimento das brincadeiras, além da observação da prática pedagógica das professoras que atuam com a Educação Infantil no que se refere a utilização das brincadeiras em suas aulas e nos ambientes externos.

Estas observações se fizeram necessárias para analisar até que ponto os conhecimentos e opiniões sobre a importância do brincar na Educação Infantil expostos nos questionários direcionados as professoras são colocados em prática.

#### Estrutura física das salas de aula:

As salas de aula observadas são relativamente pequenas, porém comporta todos os alunos que na Socialização II e Infantil II sentam em mesas coletivas, ficando em grupos de aproximadamente seis crianças, já no Infantil II elas passam a sentar em mesas individuais e a sala é uma das mais apertadas.

As salas são iluminadas com lâmpadas fluorescentes luz natural advinda de portas de vidro. São climatizadas com a utilização de ar-condicionado e não apresentam risco aparente para as crianças.

As paredes são decoradas com cartazes, calendários, quadro de avisos entre outros, todos desenvolvidos para chamar a atenção das crianças.

Há ainda nas salas de aula espaços específicos para guardar os cadernos de tarefas dos alunos, ou seja, aqueles cadernos e materiais que são utilizados durante as aulas, porém não há tipo de brinquedo.

#### Presença e disposição de materiais para o desenvolvimento das brincadeiras (brinquedos, livros, jogos, etc):

Dentro das salas de aula não observei a presença de brinquedos, porém na sala do Infantil II notei que havia alguns livros de historinhas infantis dispostos em uma pequena estante.

Estão presentes também nas salas de aula TV e DVD, no entanto durante minhas observações estes instrumentos não foram utilizados.

Existem alguns brinquedos dispostos no pátio para as crianças brincarem na hora do recreio.

#### Espaços externos utilizados para as brincadeiras:

Na presente instituição escolar existe apenas um pequeno pátio que é utilizado para o recreio e conseqüentemente para as brincadeiras. Há neste pátio alguns brinquedos como: balanço, escorrega, casinha, entre outros para as crianças desfrutarem, no entanto em conversa com a Coordenadora fiquei sabendo que os mesmos nem sempre podem sair para esse pátio, visto que é descoberto e em dias de chuva fica inviável, além do que quando ocorrem aulas de Educação Física para outras turmas este espaço é utilizado e as crianças ficam impossibilitadas de sair da sala.

#### Brincadeiras realizadas pelas professoras e o tempo disponibilizado para as mesmas:

Durante os dias de observação as professoras utilizaram algumas brincadeiras em sala de aula como: brincadeira da serpente que utiliza a música e alguns movimentos, jogo cooperativo direcionado a aplicação do conteúdo na Socialização II, No Infantil I depois da aplicação das atividades do dia a professora juntou todos os alunos e contou uma historinha e por último na sala do Infantil II foi realizado um bingo de palavras, que é configurado como

um jogo e altamente relacionado a alfabetização. Nesta sala também foi realizada a brincadeira da dança da cadeira, somente no fim da aula, quando todas as atividades previstas para o dia tinham sido realizadas.

O tempo destinado ao brincar por brincar são pequenos, visto que a escola possui uma rotina e as professoras precisam aplicar os conteúdos, ficando as mesmas para o fim das atividades, ou como um intervalo entre uma atividade e outra.

#### Brincadeiras realizadas na hora do recreio e intervenções realizadas por professores e/ou outros profissionais da escola:

Diversas foram às brincadeiras realizadas durante a hora do recreio como: pega-pega, cantigas de roda, ladrão e polícia além das brincadeiras utilizando os brinquedos dispostos no pátio.

A intervenção das professoras na maioria das vezes se limitou apenas no controle dos alunos ou das possíveis brigas que surgiam durante o intervalo, no mais as mesmas ficavam de longe apenas observando seus alunos.

Cabe ressaltar que durante as observações além destas informações acima descritas acabei coletando e anotando opiniões proferidas pelas professoras durante conversas informais.

#### 2.4.2 Questionários

Questionários previamente elaborados (anexos 3 e 4) foram aplicados com três professoras da instituição escolar e com trinta pais de alunos procurando desta forma, perceber qual o entendimento que estes têm sobre o brincar e qual a importância dada ao mesmo no ambiente escolar infantil. Ainda em relação às educadoras procurou-se colher informações sobre o espaço que estas ocupam no planejamento escolar, sejam em situações de aprendizagem ou o brincar livre.

Os questionários direcionados as professoras (anexo 3) foram aplicados de forma tranquila e não houve nenhum tipo de resistência por parte das mesmas. Estes foram entregues a três educadoras: uma que trabalha com a socialização II, a outra responsável pelo Infantil I e por último a responsável pelo Infantil II. Os mesmos foram respondidos em momento oportuno visto que

eram compostos de 20 questões abertas e demandavam um tempo maior para serem respondidos. Além disto, antes da aplicação dos mesmos as educadoras assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (anexo 2) para comprovar a aceitação de participação na pesquisa.

**Quadro 1:** Resultados obtidos a partir da aplicação de questionários com perguntas abertas junto as Professoras Regentes da Socialização II, Infantil I e Infantil II:

| Pergunta                                                                                   | Indivíduo | Resposta                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Qual a sua Formação Profissional?                                                       | F1        | Pedagoga                                                                                                                                                |
|                                                                                            | F2        | Pedagoga                                                                                                                                                |
|                                                                                            | F3        | Cursando Pedagogia                                                                                                                                      |
| 2. Qual o tempo de atuação na Educação Infantil?                                           | F1        | 5 anos                                                                                                                                                  |
|                                                                                            | F2        | 7 anos                                                                                                                                                  |
|                                                                                            | F3        | 3 anos                                                                                                                                                  |
| 3. Como você define brincadeira?                                                           | F1        | É uma ferramenta que nos auxilia no processo de desenvolvimento do aluno.                                                                               |
|                                                                                            | F2        | Diversão                                                                                                                                                |
|                                                                                            | F3        | Situações em que a criança expressa suas vontades, desenvolve a socialização, seus sentimentos e seu desenvolvimento.                                   |
| 4. Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma?        | F1        | Sim, geralmente associo as brincadeiras aos conteúdos trabalhados.                                                                                      |
|                                                                                            | F2        | Sim, envolvo a brincadeira durante os ensinamentos dos conteúdos.                                                                                       |
|                                                                                            | F3        | Sim, procuro sempre fazer brincadeiras que envolvam os conteúdos trabalhados para uma melhor assimilação, mas também há momentos de brincadeiras livres |
| 5. A presença de brincadeiras no planejamento é uma exigência da instituição?              | F1        | Sim, a Coordenadora Pedagógica nos instrui sobre a importância do brincar na Educação Infantil.                                                         |
|                                                                                            | F2        | Não respondeu                                                                                                                                           |
|                                                                                            | F3        | Sim                                                                                                                                                     |
| 6. De que forma você utiliza o brinquedo e/ou brincadeiras como atividade em sala de aula? | F1        | Como um recurso para o ensino aprendido.                                                                                                                |
|                                                                                            | F2        | Usando de acordo com o conteúdo.                                                                                                                        |
|                                                                                            | F3        | São utilizadas através de jogos como bingo, boliche, havendo sempre a interação entre eles, além de jogos pedagógicos que há na sala de aula.           |



|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
| 7. Há um tempo disponível para as crianças brincarem? Qual?                                                                                                 | F1 | Sim, além do recreio em atividades também.                                                                                                        |
|                                                                                                                                                             | F2 | Sim, antes de cada atividade e na hora do recreio.                                                                                                |
|                                                                                                                                                             | F3 | Sim, na hora do recreio e na sala também destinamos algum momento para brincar.                                                                   |
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
| 8. Qual a disponibilidade de espaço e brinquedos que a escola oferece para as crianças brincarem? Você os considera adequados e em quantidade satisfatória? | F1 | Temos o pátio com escorrega, balanço, trem, casinha, minhoca, cavalo e etc.                                                                       |
|                                                                                                                                                             | F2 | Sim, é uma quantidade satisfatória tanto de brinquedo quanto de espaço.                                                                           |
|                                                                                                                                                             | F3 | A escola possui um pátio onde sempre levo as crianças para brincar, eu o considero adequado e os brinquedos são em quantidades satisfatórias.     |
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
| 9. Quais as brincadeiras mais frequentes realizadas pelas crianças na escola?                                                                               | F1 | Canto, dança, dramatização, roda, pega-pega, adivinhação, mímica, etc.                                                                            |
|                                                                                                                                                             | F2 | Não respondeu                                                                                                                                     |
|                                                                                                                                                             | F3 | As crianças gostam muito dos brinquedos que tem no pátio como escorrega, balanço, mas as brincadeiras de roda e pega-pega são as mais frequentes. |
| 10. Em sua maioria as brincadeiras são organizadas por você, ou as crianças possuem a possibilidade de livre escolha?                                       | F1 | As duas coisas                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                             | F2 | Na maioria das vezes por mim mesma, mas as vezes dixo eles escolherem também.                                                                     |
|                                                                                                                                                             | F3 | A maioria das brincadeiras é organizada por mim, mas também deixo que eles expressem sua vontade.                                                 |
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
| 11. Como você vê estes momentos da brincadeira para você mesmo(a) e para as crianças?                                                                       | F1 | É divertido, prazeroso, sem falar no desenvolvimento delas.                                                                                       |
|                                                                                                                                                             | F2 | Momento de diversão tanto para o docente quanto para o discente.                                                                                  |
|                                                                                                                                                             | F3 | São momentos muito bons e de grande aprendizagem. Aprendo muito com as crianças e elas comigo.                                                    |
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |
| 12. Você tem conhecimento teórico sobre o tema "brincar"?                                                                                                   | F1 | Sim.                                                                                                                                              |
|                                                                                                                                                             | F2 | Sim.                                                                                                                                              |
|                                                                                                                                                             | F3 | Sim, através de leituras realizadas na faculdade.                                                                                                 |
|                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                   |

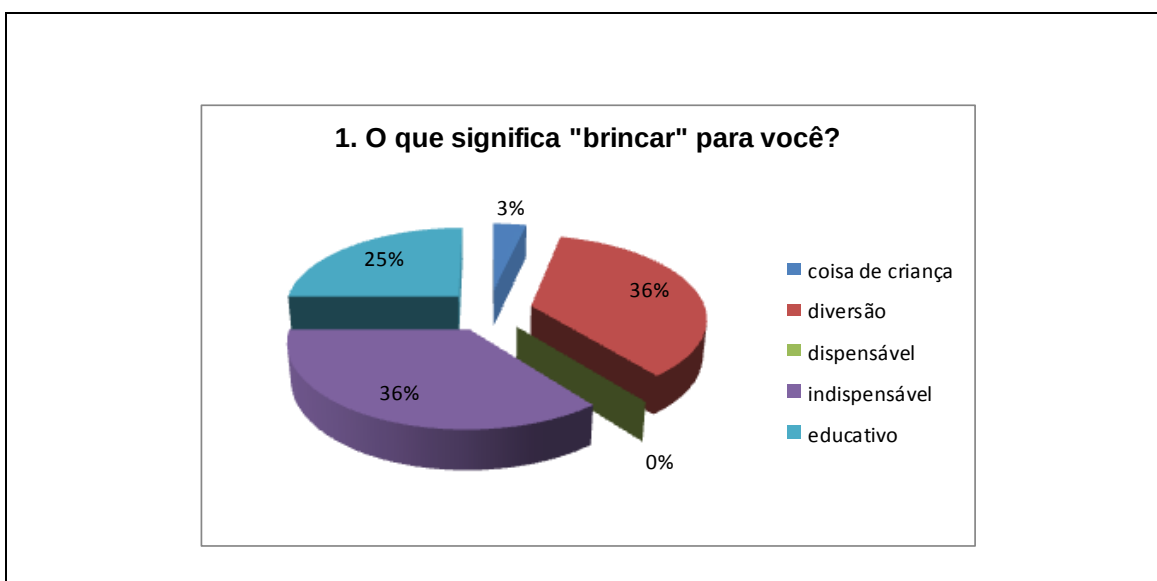
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13. Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Por quê?            | F1 | Sim, pelas experiências vividas.                                                                                                                                                                                                            |
|                                                                                                                        | F2 | Sim, porque muitos conteúdos podem ser ensinados brincando.                                                                                                                                                                                 |
|                                                                                                                        | F3 | É muito importante, pois através do lúdico na sala de aula a criança é colocada em diversas situações, se tornando encorajada, orientada e aprende muito mais.                                                                              |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 14. Você acha que os pais das crianças aceitam a brincadeira na escola como atividade educativa?                       | F1 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F2 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F3 | Muitos pais não aceitam a brincadeira, alguns acham que não se aprende brincando, cabendo a nós educadores tentar mostrar uma visão diferente.                                                                                              |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 15. Para você, qual é a importância da utilização de brincadeiras para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem? | F1 | De suma importância, indispensável.                                                                                                                                                                                                         |
|                                                                                                                        | F2 | Porque eles brincando aprendem o conteúdo sem nenhum problema.                                                                                                                                                                              |
|                                                                                                                        | F3 | É muito importante, pois através do lúdico na sala de aula a criança é colocada em diversas situações, se tornando encorajada, orientada e aprende muito mais.                                                                              |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 16. Você acredita que as brincadeiras livres proporcionam aprendizado?                                                 | F1 | Claro.                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                                                                                        | F2 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F3 | Com certeza, pois através da interação entre elas a criança já aprende muita coisa, há uma socialização onde compartilham várias situações.                                                                                                 |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 17. Você defende as brincadeiras em sala de aula como recurso pedagógico a serem utilizadas?                           | F1 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F2 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F3 | Sim, pois através das brincadeiras as crianças ficam mais interessadas para realizar determinadas atividades.                                                                                                                               |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 18. Como você vê atualmente a utilização das brincadeiras na Educação Infantil?                                        | F1 | De modo geral se vê mais as brincadeiras em escolas da rede privada.                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                        | F2 | Indispensável.                                                                                                                                                                                                                              |
|                                                                                                                        | F3 | A brincadeira é de suma importância na educação infantil, porém muitas vezes nós educadores somos muito cobrados pelos pais, pois alguns não acreditam que a criança aprende brincando, então algumas vezes deixamos a brincadeira de lado. |
|                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 19. Você realiza intervenções                                                                                          | F1 | Sim, só quando os alunos não estão se entendendo, para apaziguar.                                                                                                                                                                           |

|                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| durante as brincadeiras livres das crianças? De que forma                                 | F2 | Sim, tentando de alguma forma encaixar o conteúdo a ser dado.                                                                                                                        |
|                                                                                           | F3 | Procuro observar e faço intervenções no sentido de interagir com eles fazendo perguntas sobre o que estão brincando, também intervenho quando há desentendimentos entre as crianças. |
|                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                      |
| 20. Você utiliza as brincadeiras como forma de avaliação da aprendizagem dos seus alunos? | F1 | Sim.                                                                                                                                                                                 |
|                                                                                           | F2 | Sim.                                                                                                                                                                                 |
|                                                                                           | F3 | Além de outras estratégias de avaliação, a brincadeira é uma das formas de avaliar e conhecer nossas crianças.                                                                       |

Os questionários destinados aos pais (anexo 4) foram enviados junto com as tarefas de casa das crianças em envelope lacrado juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (anexo 2), tendo no seu exterior um comunicado da própria instituição explicando o conteúdo do mesmo bem como as instruções de preenchimento e envio do mesmo de volta a instituição escolar.

A amostra dos pais foi dividida da seguinte forma: 10 pais de alunos da socialização II, 10 pais de alunos do Infantil I e 10 pais de alunos do Infantil II, no entanto em uma amostra de trinta pessoas 01 se negou a responder e outro não devolveu o questionário à instituição.

**QUADRO 2:** Resultados obtidos a partir da aplicação de questionários com perguntas fechadas para pais de alunos da Socialização II, Infantil I e Infantil II:

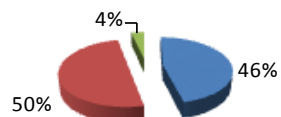


## 2. Com que frequência você brinca com seu(s) filho(s)?

■ De 1 a 3 vezes por semana

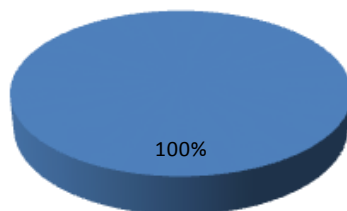
■ De 4 a 6 vezes por semana

■ não disponho de tempo para brincar com meu(s) filho(s), pois trabalho muito



## 3. Você considera que os brinquedos e brincadeiras são importantes para o desenvolvimento de seu(s) filho(s)?

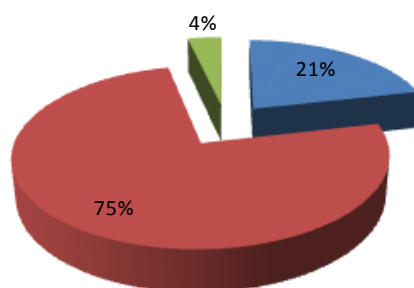
0%



■ Sim

■ Não

## 4. Você conhece as brincadeiras que seu(s) filho(s) aprende na escola?

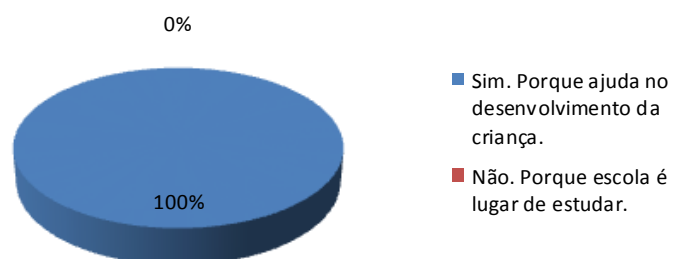


■ Sim. Todas.

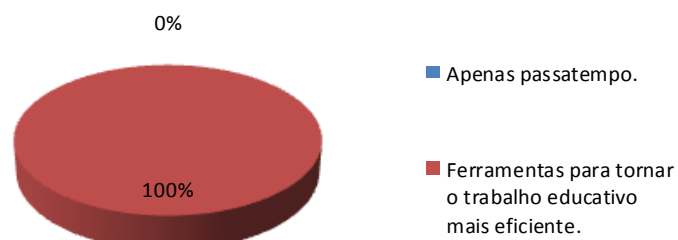
■ Algumas

■ Nenhuma

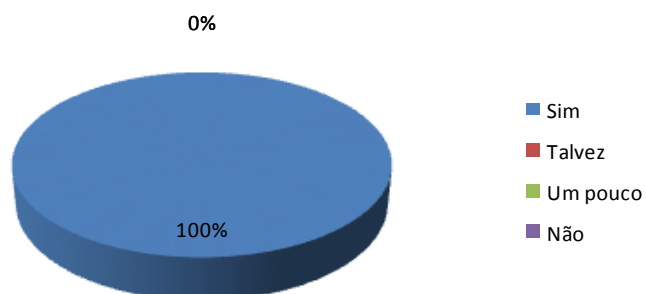
**5. Você acha importante a utilização de brincadeiras no cotidiano escolar?**



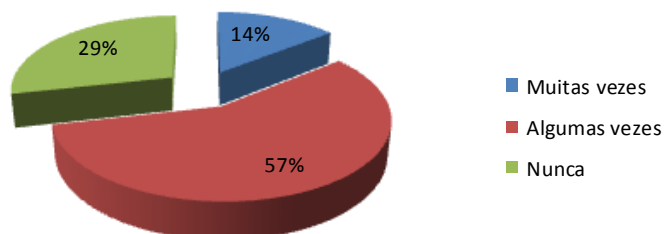
**6. Para você as brincadeiras utilizadas na escola são:**



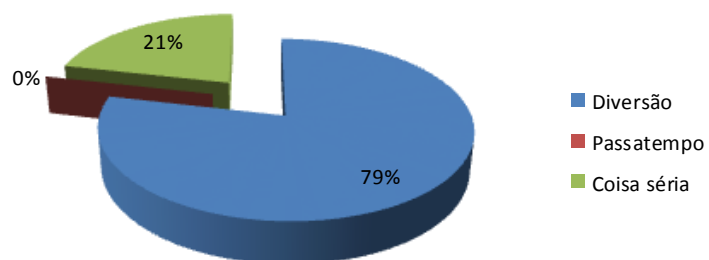
**7. Você acredita que é possível aprender brincando?**



**8. Você já foi convidado(a) ou participou de atividades recreativas junto com seus filhos no ambiente escolar?**



**9. Na sua opinião a brincadeira para a criança é vista como:**



## CAPITULO 3

### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No presente capítulo serão analisados e discutidos os dados coletados através da aplicação dos questionários com as educadoras da referida instituição escolar e com os pais de alunos. Na presente pesquisa foram coletados dados significativos sobre o entendimento que estes têm sobre o brincar, a importância deste no contexto escolar infantil bem como o levantamento de informações relativas à utilização concreta do mesmo em sala de aula procurando alcançar os objetivos propostos no presente trabalho.

#### 3.1 ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA COM AS EDUCADORAS

##### 3.1.1 Conhecimentos sobre o brincar/brincadeira

- ***Você tem conhecimento teórico sobre o tema "brincar"?***  
*F1 - Sim*  
*F2 - Sim*  
*F3 - Sim, através de leituras realizadas na faculdade.*
- ***Como você define brincadeira?***  
*F1 - É uma ferramenta que nos auxilia no processo de desenvolvimento do aluno.*  
*F2 - Diversão*  
*F3 - Situações em que a criança expressa suas vontades, desenvolve a socialização, seus sentimentos e seu desenvolvimento.*

As professoras em sua totalidade afirmaram ter conhecimento teórico sobre o tema brincar, no entanto quando colocado para as mesmas definirem brincadeira, notamos que foram apresentadas respostas diferentes, chegando mesmo a conceituar brincadeira apenas como “diversão” o que de certa forma se configura como parte da brincadeira, mas não como verdade absoluta.

De acordo com Vigotski (1987) citado por (SILVA e SANTOS, 2009, p.17):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

Para as crianças o brincar é coisa séria, então é preciso romper com a concepção de que estas só servem como diversão e a escola se torna um dos espaços mais importantes para a promoção dessas vivências e do resgate da cultura lúdica que vem sendo perdida ao longo dos tempos. É através das brincadeiras que as crianças criam um mundo a parte e utilizam sua imaginação para ser o que quiserem, porém estas não perdem a lucidez sobre o mundo real. É nesse mundo imaginário que as crianças experimentam, descobrem, criam e recriam experiências e saberes sobre si próprias e sobre o mundo que as cerca. A criança brinca de ser grande, bisbilhotando e interrogando o mundo adulto na tentativa de fabricar um saber sobre o desejo que anima os mais velhos. (ALVES e SOMMERHALDER, 2006).

### 3.1.2 Importância do brincar em sala de aula e sua relação com a aprendizagem

- ***Para você, qual é a importância da utilização de brincadeiras para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?***

*F1 - De suma importância, indispensável.*

*F2 - Porque eles brincando aprendem o conteúdo sem nenhum problema.*

*F3 - É muito importante, pois através do lúdico na sala de aula a criança é colocada em diversas situações, se tornando encorajada, orientada e aprende muito mais.*

- ***Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Por quê?***

*F1 - Sim, pelas experiências vividas.*

*F2 - Sim, porque muitos conteúdos podem ser ensinados brincando.*

*F3 - É muito importante, pois através do lúdico na sala de aula a criança é colocada em diversas situações, se tornando encorajada, orientada e aprende muito mais.*

- ***Você utiliza as brincadeiras como forma de avaliação da aprendizagem dos seus alunos?***

*F1 - Sim*

*F2 - Sim*

*F3 - Além de outras estratégias de avaliação, a brincadeira é uma das formas de avaliar e conhecer nossas crianças.*



De acordo com as afirmações expostas pelas professoras às indagações acima todas acreditam ser a brincadeira um instrumento importante para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, além de serem utilizadas como instrumento avaliativo. Cabe salientar que em grande parte as mesmas enfocam o brincar apenas como instrumento facilitador da absorção de conteúdos, no entanto notamos que uma das educadoras parece conhecer melhor o papel do brincar em sala de aula quando diz que a criança é colocada em diversas situações e assim se tornam mais encorajadas o que leva a uma melhor aprendizagem.

Ao confrontar este olhar das educadoras com as palavras de Alves e Sommerhalder (2006) podemos notar que este não pode ser visto apenas como um veículo de transporte de conteúdos, pois se assim for à dimensão da prática pedagógica o brincar perde sua essência, marcada pela imaginação, pela fantasia, pela criatividade, ao ser totalmente controlado pela vontade do professor de dominar seu conteúdo e resultado. Portanto, podemos pressupor que o brincar vivenciado na escola perde sua identidade, sua ludicidade. (ALVES e SOMMERHALDER, 2006, p.130)

- ***Você acredita que as brincadeiras livres proporcionam aprendizado?***

*F1 - Claro*

*F2 - Sim*

*F3 - Com certeza, pois através da interação entre elas a criança já aprende muita coisa, há uma socialização onde compartilham várias situações.*

Todas as educadoras acreditam que as brincadeiras livres proporcionam aprendizado, porém diante das observações realizadas em sala de aula notei que estas brincadeiras ficam limitadas somente a hora do recreio. Em sala de aula um ou outro aluno acaba elaborando uma ou mais brincadeiras e as realiza enquanto as professoras não percebem, pois quando notadas são repreendidas.

Uma pesquisa realizada por Brougère (1998) e citada por (CORREIA e HADDAD, aponta que nos sistemas pré-escolares franceses em comparação com outros sistemas pôde constatar que a Educação Infantil não parece valorizar o brincar livre da criança, mas, ao contrário, preocupa-se prioritariamente com os conteúdos escolares utilizando-se da brincadeira como um recurso pedagógico para aprendizagens escolares. Cenário não muito

distante daquele encontrado aqui no Brasil onde se acredita que brincar é no pátio enquanto estudar é na sala de aula.

### 3.1.3 Visão e posicionamento diante da utilização das brincadeiras em sala de aula

- ***Você defende as brincadeiras em sala de aula como recurso pedagógico a serem utilizadas?***

*F1 - Sim*

*F2 - Sim*

*F3 - Sim, pois através das brincadeiras as crianças ficam mais interessadas para realizar determinadas atividades.*

- ***Como você vê atualmente a utilização das brincadeiras na Educação Infantil?***

*F1 - De modo geral se vê mais as brincadeiras em escolas da rede privada.*

*F2 - Indispensável*

*F3 - A brincadeira é de suma importância na educação infantil, porém muitas vezes nós educadores somos muito cobrados pelos pais, pois alguns não acreditam que a criança aprende brincando, então algumas vezes deixamos a brincadeira de lado.*

- ***Como você vê estes momentos da brincadeira para você mesmo(a) e para as crianças?***

*F1 - é divertido, prazeroso, sem falar no desenvolvimento delas.*

*F2 - momento de diversão tanto para o docente quanto para o discente.*

*F3 - são momentos muito bons e de grande aprendizagem. Aprendo muito com as crianças e elas comigo.*

- ***Você acha que os pais das crianças aceitam a brincadeira na escola como atividade educativa?***

*F1 - Sim.*

*F2 - Sim.*

*F3 - Muitos pais não aceitam a brincadeira, alguns acham que não se aprende brincando, cabendo a nós educadores tentar mostrar uma visão diferente.*

Mais uma vez observamos que as professoras apoiam a utilização das brincadeiras no ambiente escolar e sentem que estes momentos trazem diversão e aprendizagem tanto para as crianças quanto para as próprias educadoras, porém ainda aparecem nas respostas resquícios da utilização das mesmas apenas como facilitadoras da aprendizagem de conteúdos.

Há também por parte de uma educadora a descrença sobre a aceitação dos pais com relação a brincadeira como atividade educativa, talvez por isso na grande maioria das vezes notamos que quando há brincadeiras, estas estão diretamente relacionadas com os conteúdos.

Como aponta Bacha (2002, 2003) citado por ALVES e SOMMERHALDER (2006, p.128):

O exigente mundo moderno, contemporâneo para alguns, guiado pela implacável esteira da produção, agora globalizada, do consumismo, da informação e da informatização, da especialização, contribui para a morte do espírito lúdico, para a morte do artista. Não há tempo nem interesse pela apreciação do sabor do saber – prazer, dor, frustração, angústia, criação. O imediatismo tomou conta de nossas vidas. Na moda do *fastfood* e do prato feito muitas vezes não há espaço para o banquete.

Ainda segundo ALVES e SOMMERHALDER (2006) a demanda por teorias, métodos e técnicas que expliquem tudo e digam ‘o que fazer’ é muito comum quanto se trata da educação escolarizada. No que diz respeito ao brincar, embora os educadores afirmem sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, sua presença na escola é uma ilusão de ótica, uma miragem aos olhos de quem atravessa um escaldante deserto. Em resumo, na escola, de modo geral, a criança (e o professor) faz-de-conta que brinca tamanha é a amarração a qual ele é submetido.

#### 3.1.4 As brincadeiras no planejamento escolar infantil

- ***Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma?***

*F1 - Sim, geralmente associo as brincadeiras aos conteúdos trabalhados.*

*F2 - Sim, envolvo a brincadeira durante os ensinamentos dos conteúdos.*

*F3 - Sim, procuro sempre fazer brincadeiras que envolvam os conteúdos trabalhados para uma melhor assimilação, mas também há momentos de brincadeiras livres.*

Sobre a integração das brincadeiras no planejamento escolar e de que forma isto acontece, as professoras afirmam que as integram, porém o fazem de forma a utiliza-lo apenas como um meio e não como um fim em si próprio. Ou seja, as mesmas em sua maioria utilizam as brincadeiras apenas como um instrumento facilitador da aprendizagem dos conteúdos próprios à alfabetização. O brincar em si não ocupa um lugar de destaque.

Segundo Wajskop (1995) podemos observar, mais recentemente, uma tendência das pré-escolas brasileiras em utilizar materiais didáticos, brinquedos pedagógicos e métodos lúdicos de ensino e alfabetização, cujos fins

encontram-se no próprio material, dessa forma descontextualizando seu uso dos processos cognitivos e históricos experimentados pelas crianças.

- ***A presença de brincadeiras no planejamento é uma exigência da instituição?***

*F1 - Sim, a Coordenadora Pedagógica nos instrui sobre a importância do brincar na Educação Infantil.*

*F2 - Não respondeu*

*F3 - Sim*

Com relação às brincadeiras fazerem parte do planejamento ser uma exigência da instituição, as educadoras afirmam ser sim uma exigência da presente instituição e que a Coordenadora instrui as mesmas sobre a importância de sua utilização.

O planejamento é sem dúvida o primeiro e fundamental passo utilizado para facilitar o trabalho do professor em direção aos objetivos que se deseja alcançar. Diante das afirmações percebe-se que o espaço do brincar ainda que limitado se encontra garantido dentro da instituição.

Simplesmente deixar a criança brincando não significa aplicar uma atividade lúdica. Fazer todas as atividades de rotina da criança utilizando a brincadeira nem sempre será proveitoso. Para trabalhar com a criança de maneira lúdica é necessário planejamento, pois não é uma simples brincadeira; há conceitos a serem aprendidos e objetivos a serem alcançados. Por isso, o profissional que irá atuar na educação infantil deve ter consciência do que é importante para a criança, planejar como ele irá aplicar atividades lúdicas e o significado que estas deverão ter para seu aluno. (FERREIRA, 2008, p. 37)

### 3.1.5 As brincadeiras e sua aplicação prática no cotidiano escolar infantil

- ***De que forma você utiliza o brinquedo e/ou brincadeiras como atividade em sala de aula?***

*F1 - Como um recurso para o ensino aprendizagem.*

*F2 - Usando de acordo com o conteúdo.*

*F3 - São utilizadas através de jogos como bingo, boliche, havendo sempre a interação entre eles, além de jogos pedagógicos que há na sala de aula.*

- ***Quais as brincadeiras mais frequentes realizadas pelas crianças na escola?***

*F1 - canto, dança, dramatização, roda, pega-pega, adivinhação, mímica, etc.*

*F2 - não respondeu*

*F3 - as crianças gostam muito dos brinquedos que tem no pátio como escorrega, balanço, mas as brincadeiras de roda e pega-pega são as mais frequentes.*

- ***Em sua maioria as brincadeiras são organizadas por você, ou as crianças possuem a possibilidade de livre escolha?***

*F1 - as duas coisas.*

*F2 - na maioria das vezes por mim mesma, mas as vezes deixo eles escolherem também.*

*F3 - a maioria das brincadeiras é organizada por mim, mas também deixo que eles expressem sua vontade.*

Com relação as indagações acima citadas podemos notar que as professoras afirmam que o brincar tem lugar cativo na sala de aula e na instituição escolar como um todo. Porém ao compararmos as afirmações com os dados colhidos durante as observações identificamos que o brincar na Educação Infantil não ocupa um lugar importante, mas sim secundário as atividades da alfabetização, ou seja, uma atividade residual.

Quando o brincar é utilizado em sala de aula, em sua maioria serve apenas como uma ponte para a absorção do conteúdo trabalhado. Este modo de agir não é de todo mal, pois de acordo com Ferreira (2008) os professores podem usar o brincar a favor da educação, porém, devem ficar atentos para não tornar as atividades lúdicas impostas, pois dessa forma não estariam atingindo o objetivo de favorecer o desenvolvimento das crianças que frequentam a educação infantil, uma vez que podemos subdividir as atividades lúdicas em: direcionada significativa ou direcionada com característica de imposição, esta última não é favorável para o desenvolvimento da criança, pois ela não irá se apropriar da atividade como brincadeira e inibirá sua ação.

Para Ferreira (2008) é neste local (a escola) que as crianças estão em constantes relações, tanto com as outras crianças quanto com diferentes adultos; e é nesse espaço que ela está sendo educada, tanto no aspecto intelectual quanto no moral e cognitivo. Por isso, esse ambiente deve ser estimulador, pois como a criança passa grande parte do seu tempo nele, é lá que ela adquire conhecimentos a respeito de si mesmos e do mundo.

### 3.1.6 O tempo e o espaço do brincar no ensino infantil

- ***Há um tempo disponível para as crianças brincarem? Qual?***

*F1 - Sim, além do recreio em atividades também.*

*F2 - Sim, antes de cada atividade e na hora do recreio.*

*F3 - Sim, na hora do recreio e na sala também destinamos algum momento para brincar.*

As professoras afirmam em sua maioria existir um tempo disponível para as crianças brincarem, que estas possuem espaços para atividades lúdicas dentro da sala e no pátio durante o recreio.

Notei durante as observações em sala de aula que algumas educadoras utilizam as brincadeiras como forma de passar conteúdos, como um momento de lazer entre uma atividade e outra, ou mesmo como entretenimento enquanto as crianças esperam por seus pais o que evidencia em parte a pouca importância que atribuem ao brincar como espaço efetivo de aprendizagem.

- ***Qual a disponibilidade de espaço e brinquedos que a escola oferece para as crianças brincarem? Você os considera adequados e em quantidade satisfatória?***

*F1 - Temos o pátio com escorrega, balanço, trem, casinha, minhoca, cavalo e etc.*

*F2 - Sim, é uma quantidade satisfatória tanto de brinquedo quanto de espaço.*

*F3 - A escola possui um pátio onde sempre levo as crianças para brincar, eu o considero adequado e os brinquedos são em quantidades satisfatórias.*

Todas as educadoras afirmam existir o pátio como espaço para as crianças brincarem e os brinquedos lá presentes como adequados e satisfatórios. Nas presentes afirmações podemos notar que ao falar sobre brincadeira todas direcionaram o olhar ao pátio como espaço para tal atividade, ficando a sala de aula esquecida. Ao confrontar as duas indagações acima descritas podemos notar uma discrepância entre as respostas de uma e outra, pois na primeira afirmam que usam a brincadeira entre uma atividade e outra e em sala de aula e logo em seguida vêm apenas o pátio como espaço para a atividade e os brinquedos nele presentes como instrumentos para tal.

Para brincar a criança não precisa de muito, um pedaço de madeira, um cabo de vassoura, latinhas de refrigerante, enfim, qualquer objeto pode se tornar um brinquedo cuja função é dar suporte à brincadeira e ao jogo, porém o que observamos nos dias atuais O brinquedo também sucumbiu à tecnologia. Eles fazem de tudo: choram, falam, fazem xixi, andam, realizam vários movimentos etc. Designer moderno, *fashion*, tecnologia de ponta que encanta

os olhares consumistas de todas as idades. (ALVES e SOMMERHALDER, 2006, p.128).

Benjamin (1984, p. 70) citado por Alves e Sommerhalder (2006) adverte:

“[...] quanto mais atraentes forem os brinquedos, mais distantes estarão de seu valor como ‘instrumentos’ de brincar; quando ilimitadamente a imitação anuncia-se neles, tanto mais desviam-se da brincadeira viva”.

Como citado anteriormente neste presente trabalho a Educação Infantil deve assegurar o direito de brincar as crianças tomando como exemplo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) que diz que o “Brincar” é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação, além de amadurecer algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

### 3.1.7 Interações e intervenções adulto/criança durante as brincadeiras

- ***Você realiza intervenções durante as brincadeiras livres das crianças? De que forma***

*F1 - Sim, só quando os alunos não estão se entendendo, para apaziguar.*

*F2 - Sim, tentando de alguma forma encaixar o conteúdo a ser dado.*

*F3 - Procuo observar e faço intervenções no sentido de interagir com eles fazendo perguntas sobre o que estão brincando, também intervenho quando há desentendimentos entre as crianças.*

Quando se fala em intervenções as professoras são categóricas em afirmar que realizam intervenções durante as brincadeiras, porem observa-se que estas intervenções têm significados diferentes visto as divergências entre as respostas. Na maioria afirmam que as intervenções acontecem apenas nos momentos de desentendimentos entre as crianças, como forma de apaziguar a situação.

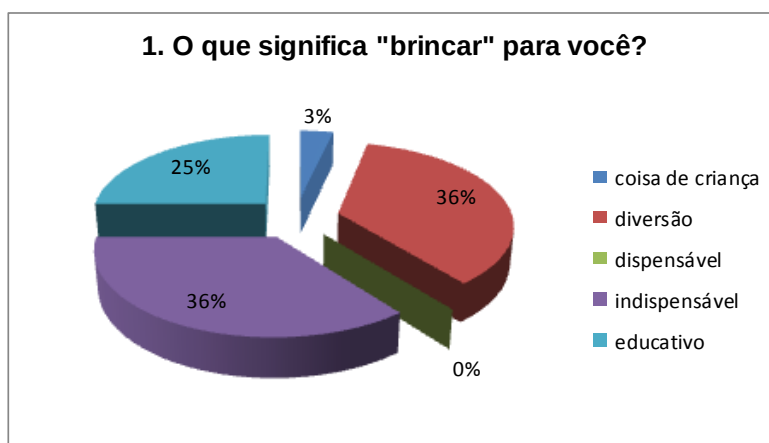
Porém estas intervenções não devem ficar limitadas apenas as horas de conflito, pois no desenvolvimento das atividades lúdicas, a presença e intervenção da educadora se fazem primordiais, sendo a mesma considerada por Vygotsky (1989), um importante elemento mediador entre a criança e o conhecimento, onde o desenvolvimento da criança se dá num contexto rico em

interações resultantes das relações adulto-criança, criança-criança, criança-adulto-conhecimento. (SILVA, 2004, p.20).

Para Dias e Bhering (2004) o adulto assume o papel de apoiador das iniciativas infantis e organizador das atividades desafiadoras que oportunizem o enfrentamento de pontos de vista entre as crianças, debates, resolução de problemas e o professor pode ter autonomia para criar e organizar a rotina que atenda às especificidades do grupo de crianças.

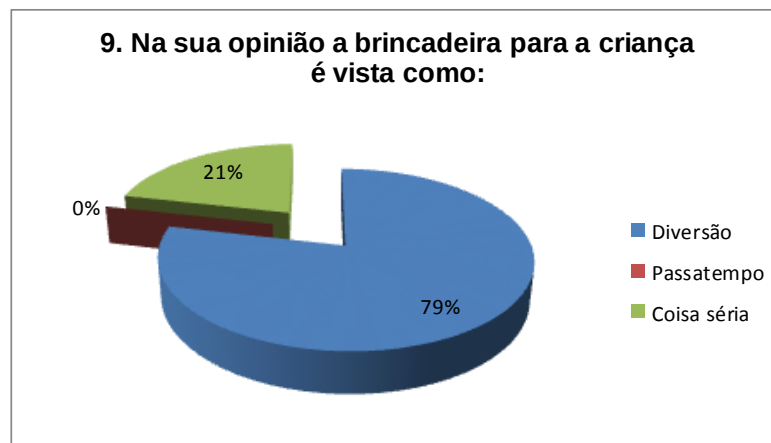
## 4.2. ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA COM OS PAIS DE ALUNOS

### 4.2.1 Conhecimentos sobre o brincar/brincadeira



De acordo com o gráfico acima para os pais de alunos da presente instituição o significado de brincar é: indispensável 36%, diversão 36%, coisa de criança 25%, educativo 3%. Analisando o presente resultado podemos identificar que para a maioria dos pais o brincar é indispensável, porém por outro ângulo é visto como diversão, visão esta que não se distância daquela apresentada por uma educadora da presente instituição que também deu o significado de diversão para a mesma.





Já no segundo gráfico apresentado notamos que uma grande maioria também o conceitua como coisa de criança, ficando o conceito de educativo em último lugar.

Os pais que conceituaram o brincar apenas como diversão, como indispensável ou mesmo apenas como educativo não estão de todo errados, pois o significado de brincar engloba um conceito bem maior, onde caberiam mais de uma resposta para a mesma questão. Quanto ao brincar ser conceituado como coisa de criança o mesmo nem sempre foi visto como coisa de criança. Segundo Rodrigues (2009) foi com o início do Renascimento, onde as brincadeiras que antes englobavam adultos e crianças, paulatinamente, foram se transformando numa especialidade das crianças. O brinquedo então passou a se tornar um mediador entre a criança e o mundo.

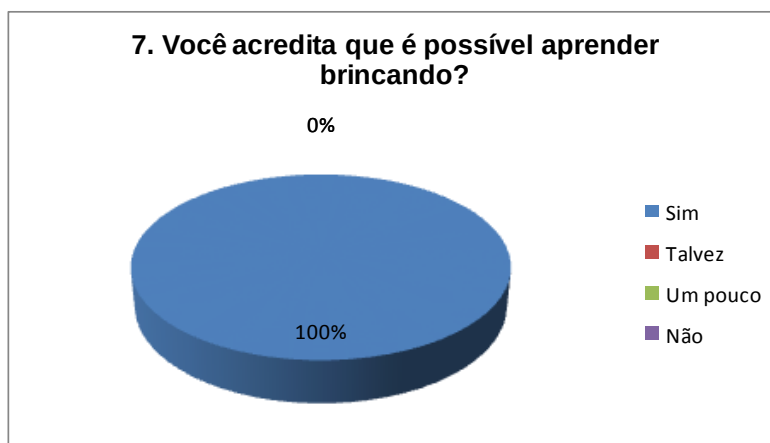
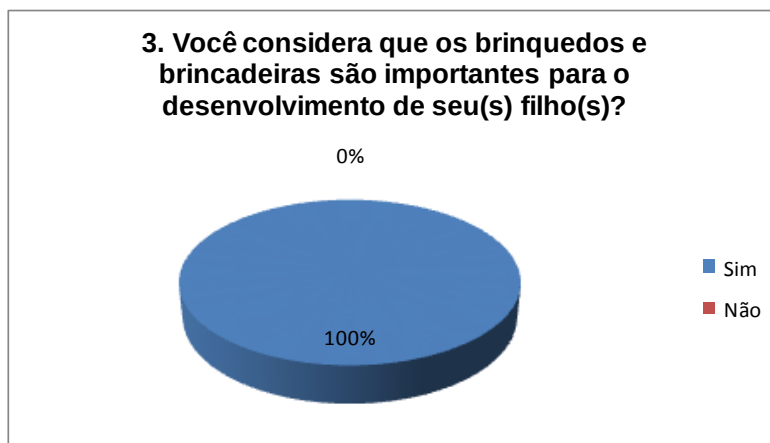
Para os pais a brincadeira para a criança é vista em sua maioria como diversão 79% e apenas 21% afirmaram que para as crianças esta é uma atividade séria.

Brincando a criança desenvolve potencialidades; ela compara, analisa, nomeia, mede, associa, calcula, classifica, compõe, conceitua e cria. O brinquedo e a brincadeira traduzem o mundo para a realidade infantil, possibilitando a criança a desenvolver a sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades e criatividade, além de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos. (FERREIRA, 2008)

Então podemos notar que a brincadeira para a criança não representa o mesmo que para o adulto. Para a criança brincar não é apenas ficar sem fazer nada, como a maioria dos adultos pensam, pois durante estas atividades elas

se esforçam, na fala, nos movimentos, nos pensamentos, enfim brincar é o trabalho das crianças.

#### 4.2.2 Importância do brincar em sala de aula e sua relação com a aprendizagem



Quando questionados sobre o papel das brincadeiras na aprendizagem e desenvolvimento de seus filhos, estes são unânimes ao afirmar que estes são importantes. No entanto ao confrontar com a visão de uma educadora da presente instituição quando perguntado se a mesma acredita que os pais das crianças aceitam a brincadeira na escola como atividade educativa a mesma diz que muitos pais não aceitam a brincadeira e alguns acham que não se aprende brincando.

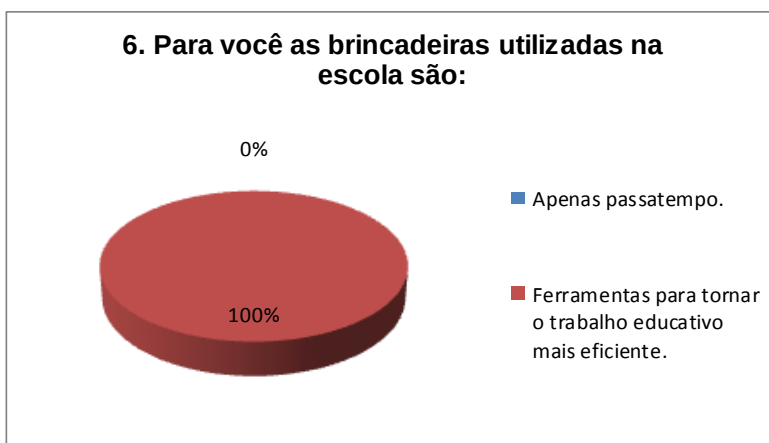
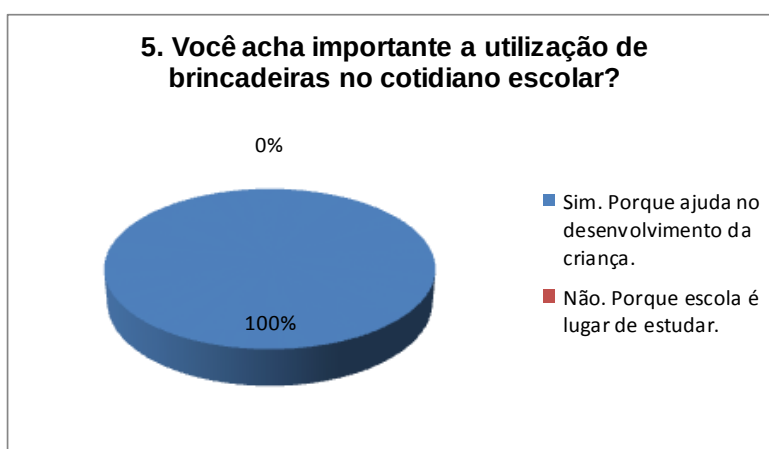
Nota-se desta forma que há uma divergência entre a opinião que os pais apresentam e a que a educadora tem sobre eles. De qualquer forma as brincadeiras no ambiente escolar são sim muito importantes para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos visto que esta é uma fase onde

se constrói e se constitui as bases para todas as ações futuras, basta observar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) que diz:

O Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação, além de amadurecer algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

#### 4.2.3 Visão e posicionamento diante da utilização das brincadeiras em sala de aula

Quanto a visão e posicionamento quanto a utilização de brincadeiras no ambiente escolar ao analisar os dois gráficos abaixo percebemos que os pais em sua maioria acreditam que o brincar na escola são ferramentas que tornam o trabalho educativo mais eficiente, como são essenciais ao desenvolvimento de seus filhos.

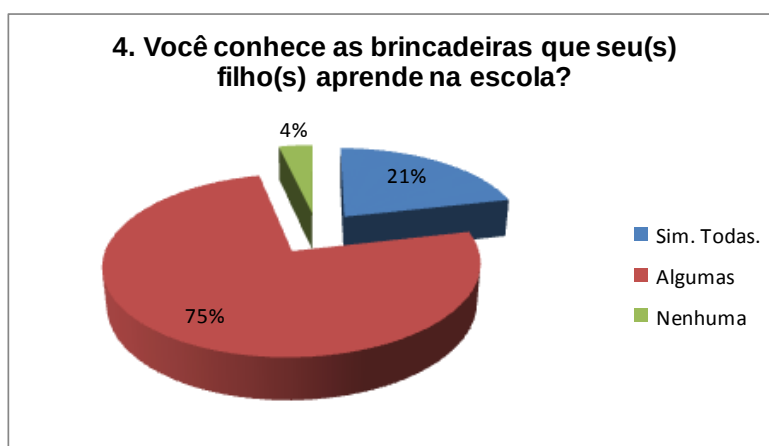


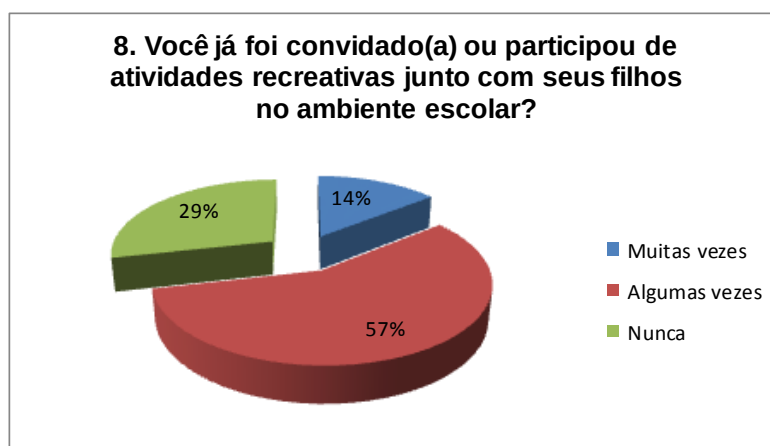
Diante das respostas apresentadas podemos concluir que os pais tem uma boa visão sobre o brincar em sala de aula e parecem defender a sua utilização em sala de aula.

Porém quando confrontamos as presentes opiniões com a realidade, notamos que na maioria das vezes os professores se sentem intimidados quanto ao uso do brincar em sala de aula, principalmente por causa dos pais que em sua maioria cobram das educadoras a alfabetização de seus filhos. Ou seja, os alunos precisam se desenvolver na leitura e na escrita o mais rápido possível, pois se assim não for o trabalho da educadora não é visto como eficiente.

Como já apresentado anteriormente no presente trabalho podemos notar que em nosso país o trabalho é supervalorizado enquanto o brincar é considerado por muitos como perda de tempo. Essa atitude fica evidenciada nas palavras de Kunz (2006) que afirma que nas nossas sociedades de rendimento atual, é um problema pedagógico transformar atividades lúdicas do brincar e jogar que contrastam frontalmente com atividades “sérias” do trabalho e das tarefas escolares, em valor pedagógico-educacional.

#### 4.2.4 A aplicação prática das brincadeiras no cotidiano escolar infantil e sua participação





Quanto ao conhecimento e participação dos pais nas brincadeiras dos filhos realizadas no ambiente escolar, os mesmos afirmaram em sua maioria conhecer as brincadeiras e terem sido convidados a participar de atividades recreativas junto com seus filhos na presente instituição.

Porém notamos que 4% dos pais desconhecem totalmente as brincadeiras que os filhos aprendem na escola e 29% dizem nunca terem sido convidados a participar de atividades recreativas na presente instituição.

O presente quadro apresentado diante destas afirmações mostra o quanto o brincar escolar ainda precisa ser trabalhado nas nossas instituições escolares de ensino infantil, pois a presença e conhecimento dos pais ajudará a desmistificar o pensamento que ainda assola muitos quando acreditam que o brincar é apenas uma forma de diversão, ou algo que se faz nos momentos livres.

Segundo Fantacholi, 2011 há necessidade de conscientizar os pais, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem, e ainda a importância desta ludicidade nas intervenções e prevenções de problemas de aprendizagem.

O brincar atua na socialização e integração, porém na sociedade moderna temos cada vez mais menos tempo e espaços para que pais e filhos estejam juntos o que faz com que a escola se torne uma das poucas, ou mesmo a única fonte de transmissão desta cultura lúdica.

#### 4.2.5 O tempo e o espaço do brincar em casa



Em relação ao tempo e espaço que as brincadeiras tem no ambiente familiar podemos identificar através do gráfico acima que a maioria dos pais 50% afirmam brincar com seus filhos de 4 a 6 vezes por semana. Porém logo em seguida observamos que não muito distante desta afirmação se encontram 46% deles que brincam apenas de 1 a 3 vezes por semana e outros 4% que dizem não dispor de tempo para brincar com seu filho devido ao trabalho que lhe consome muito tempo.

A presente situação descrita pelos 4% é mais comum do que se imagina num mundo onde tempo nem sempre significa dinheiro, mas na maioria sobrevivência, o tempo para dedicar os filhos foi substituído pelo tempo que os pais precisam trabalhar para sustentar seus filhos.

A realidade é essa, no entanto sabemos o quanto é importante o carinho, o afeto dos pais para com os filhos e nada melhor do que a brincadeira para oferecer isso e este papel não deve ficar apenas a cargo da escola e do professor, pois a família é o primeiro meio de socialização da criança é onde ela recebe os primeiros estímulos da vida em sociedade.

## CONCLUSÃO

Mediante a presente pesquisa realizada numa escola infantil da rede privada de ensino do município de Santana do Ipanema – AL e comparações de resultados com estudos já existentes sobre o tema foi possível analisar como um grupo de pais de alunos e um grupo de professoras compreendem a importância do brincar na educação infantil, objetivo maior do presente trabalho.

No decurso do processo buscou-se colher as opiniões de educadoras e pais de alunos, bem como observar o contexto escolar, espaço onde ocorre na prática um conjunto de ações educativas, entre elas, o Brincar.

Para alcançar os objetivos propostos foi preciso além de coletar opiniões e pontos de vista das educadoras através da aplicação dos questionários confrontar os mesmos com os dados obtidos em observações não participantes realizadas no ambiente escolar infantil.

Em relação à importância que pais e educadores dão ao brincar na Educação Infantil podemos notar diante das respostas a muitas questões que estes parecem afirmar sua importância no contexto escolar. No entanto ao confrontar as afirmações com os dados colhidos durante as observações notamos que a inserção do brincar nas ações pedagógicas ocorre, porém de uma maneira muito limitada o que parece não corresponder ao valor dado ao mesmo, perdendo assim seu verdadeiro sentido.

Apesar da importância sobre o brincar estar presente na fala das educadoras, verifiquei que este é pouco utilizado em sala de aula. O mesmo fica limitado na maioria das vezes, exercendo um papel de elo entre conteúdos e aluno, o que de certa forma é benéfico no processo de ensino-aprendizagem visto que é importante que educadores que trabalham com a Educação Infantil assumam uma postura lúdica deixando assim as atividades mais prazerosas e interessantes, tornando o espaço escolar mais agradável e nada mais prazeroso do que brincar.

Notamos que de certa forma há por parte das presentes professoras pesquisadas o entendimento sobre o brincar e sua importância, ainda mais quando observamos as respostas da educadora que esta cursando Pedagogia. Seu olhar diante do tema é diferenciado das demais e suas respostas aos

questionamentos são mais completas. Acredito diante disto que os ensinamentos que está recebendo em sua graduação enfocam o tema presente neste trabalho por um lado mais consciente talvez daqueles recebidos pelas educadoras que já são graduadas.

Foi possível notar através da observação das professoras em sala de aula, bem como nos seus relatos que em geral o cotidiano escolar e a atuação destas estão vinculados à rotina institucionalizada pela própria instituição, sendo possivelmente este um dos motivos da limitação do brincar em sala de aula.

Desta forma não basta às professoras terem conhecimentos e boa vontade, é preciso encontrar espaços para desenvolver, pois em sua maioria a teoria absorvida na faculdade, as experiências vividas durante as intervenções nos estágios e a vontade própria de defender e aplicar uma metodologia acaba sendo esmagada pelas exigências do mundo moderno, onde tempo é dinheiro e brincar significa simplesmente perde-lo.

No entanto apesar dos limites e condições de trabalho a que estão expostas, as professoras demonstraram afirmações significativas próprias à discussão sobre o brincar na Educação Infantil, buscando de certa forma se aproximar do novo modo de ver e pensar sobre a infância e a educação infantil.

Para pais e professores o brincar assume um papel importante no contexto escolar infantil visto que os mesmos apontaram vários benefícios do uso de brincadeiras no contexto escolar, entretanto os dados coletados mostram que o maior espaço é dedicado as brincadeiras livres na hora do recreio, entre uma atividade e outra ou no fim da aula quando as crianças estão esperando os pais.

Como podemos perceber ao longo deste trabalho a brincadeira é muito mais do que uma simples diversão, pois ela permite a criança vivenciar um mundo de possibilidades as quais permitem o seu desenvolvimento. Através das brincadeiras a criança tem a oportunidade de criar, recriar, desarranjar e reorganizar pensamentos e ações de acordo com suas necessidades e o mais importante, tudo isso de uma forma que elas entendem.

Por meio das brincadeiras a criança descobre o outro e a si mesma, então para estas o brincar não é apenas diversão ou mero passa tempo, mas um momento extremamente sério. Contudo durante a presente pesquisa notei



que o lugar ocupado pelo brincar na Educação Infantil ainda se encontra muito restrito encontrando seu espaço na maioria das vezes apenas na hora do recreio.

Este trabalho não assume um papel de ditador de normas a serem seguidas, porém pretendo que seja capaz de instigar profissionais da área e pais de alunos a olharem com mais interesse para o brincar na Educação Infantil visto que o brincar sem dúvida contribui para vários aspectos do desenvolvimento infantil como: linguagem, cognição, criatividade, imaginação, autoconhecimento.

Talvez a maior contribuição do presente trabalho seja despertar os outros a compreensão do papel que exerce as brincadeiras utilizadas no contexto escolar seja por parte das educadoras e ainda mais pelos pais de alunos que devem desenvolver uma postura de reconhecimento e valorização.

Entretanto acredito que durante a presente pesquisa quem aprendeu fui eu, conhecimentos que vão além daqueles repassados na Universidade e que só são adquiridos quando participamos do processo educativo, seja essa participação atuante, ou mesmo como pesquisadora.

Enfim, as análises e registros apresentados no presente trabalho trazem informações que demonstram uma realidade específica existente num tempo determinado e que diante de seus limites e potencialidades aponta caminhos para um novo direcionamento frente à prática docente na educação infantil. Uma educação onde a criança seja compreendida enquanto criança que é, onde sejam desenvolvidos trabalhos e conteúdos voltados à construção destes seres.

O brincar é a linguagem da criança e deve ser preservado, sendo de fundamental importância estar presente na Educação Infantil, no entanto cabe lembrar aqui que cabe aos professores, sejam eles professores de Educação Física ou não proporcionar um brincar bem planejado, bem como ser observador e participante das brincadeiras, ajudando assim a criança alcançar sua autonomia.

É preciso acabar com a visão distorcida sobre o papel do brincar na escola, principalmente para aqueles que acreditam que só se adquire conhecimentos diante de um professor, de um quadro e do famoso caderno de tarefas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. D.; SOMMERHALDER, A. **O brincar: linguagem da infância, língua do infantil**. Motriz, Rio Claro, v.12 n.2 p.125-132, mai./ago. 2006. Faculdade de Ciências e Letras - UNESP Araraquara SP Brasil.

ANDRE, M. E. D. A. ESTUDO DE CASO: SEU POTENCIAL NA EDUCAÇÃO. Cad. Pesq., (49) : (51-54, maio 1984.

ARANTES, C. O.; Planejamento de rede escolar: questões teóricas e metodológicas — Brasília:CEDATE, 1986. 166p. : il. — (Rede escolar; 7)

AZEVEDO, J. I. A. C. **A CRIANÇA E O BRINCAR: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DAS EDUCADORAS INFANTIS**. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE MESTRADO EM EDUCAÇÃO. 2006.

BERNARDES, E. L. JOGOS E BRINCADEIRAS: ONTEM E HOJE. Cadernos de História da Educação - nº. 4 - jan./dez. 2005 45

CORREIA, M. S.; HADDAD, L.; **CONCEPÇÕES DE BRINCAR DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MACEIÓ**.

**Declaração dos Direitos da Criança**. Adotada pela Assembléia das Nações Unidas de 20 de novembro de 1959 e ratificada pelo Brasil

DIAS, J.; BHERING, E.; A INTERAÇÃO ADULTO/CRIANÇAS: foco central do planejamento na educação infantil. Contrapontos - volume 4 - n. 1 - p. 91-104 - Itajaí, jan./abr. 2004

**Estatuto da Criança e do Adolescente**. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm). Acesso em: 20 mai. 2012.

FANTACHOLI, F. N. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras - Um Olhar Psicopedagógico**. Revista Científica Aprender. 5ª edição. 12/2011

FERREIRA, R. G. **A Importância de Brincar na Educação Infantil**. Publicado em 27 de novembro de 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos>. Acesso em: 25 mai. 2012.

FUSARI, J. C. A Construção da Proposta Educacional e do Trabalho Coletivo na Unidade Escolar

GIL, A. C.; Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. – São Paulo, Atlas, 1999.

GIL, A. C.; Como elaborar Projetos de Pesquisa, 4. Ed. – São Paulo, Atlas, 2002.

**IPA Brasil – Associação Brasileira pelo Direito de Brincar.** Disponível em: <http://www.ipadireitodebrincar.org.br/sobre/> Acesso em: 20 mai. 2012.

KUNZ, E. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. 7º ed. Ijuí RS, Brasil, Ed. Unijuí, 2006, 160 p.

LDB. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, LEI Nº 9.394, DE DEZEMBRO DE 1996. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.

Paulo Renato Souza. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 17 mai. 2012.

RAMOS, R. L. Um estudo sobre o brincar infantil na Formação de Professores de crianças de 0 a 6 anos. 2002. Disponível em: <http://168.96.200.17/ar/libros/anped/0703P.PDF>. Acesso em: 18 mai. 2012.

RODRIGUES. A CRIANÇA E O BRINCAR. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ. DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – DPPG. 2009.

RODRIGO, J. TRT 18ª Região – Tribunal Regional do Trabalho / Analista Judiciário – Área Administrativa. Vestcon, Brasília – DF, 2008.

SILVA, J. M. BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Sinop. 2010. Disponível em: <http://www.unemat-net.br>. Acesso em: 03 jun. 2012.

SILVA, A. F. F.; SANTOS, E. C. M.; **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ. DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – DPPG. 2009.

WAJSKOP, G.; O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Cad. Pesq., São Paulo, n.92, p. 62-69, fev. 1995.

## ANEXOS

### ANEXO 1 – TCLE



---

**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO SANTANA DO IPANEMA - AL**

#### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE**

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto:  
**BRINCADEIRA É COISA SÉRIA: O OLHAR DE PAIS E PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

O objetivo desta pesquisa é: avaliar a importância que pais e educadores dão as brincadeiras realizadas na Educação Infantil, levantando dados a respeito da problemática que posteriormente serão confrontados com os contextos teóricos.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a)

A sua participação será através de um questionário que o(a) senhor(a) deverá responder no setor de Coordenação da Escola Carrossel na data combinada com um tempo estimado: 10 a 15 minutos. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder o questionário ou participar de qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição Universidade de Brasília - UnB podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Pólo do Programa UAB da Universidade de Brasília, localizado a Praça Dr. Adelson Isaac de Miranda, 242 – Monumento e Santana do Ipanema – AL, no telefone: (82) 3621-1458, no horário: 15:00 as 22:00.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Waléria Araújo Teixeira  
Pesquisador Responsável

Santana do Ipanema - AL, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## ANEXO 2 – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO



---

**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO SANTANA DO IPANEMA - AL**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Descrever as salas de aula e os espaços externos da escola utilizados para o desenvolvimento das brincadeiras (iluminação, ventilação, segurança e etc)

Descrever a presença e disposição de materiais para o desenvolvimento das brincadeiras (brinquedos, livros, jogos, etc)

Descrever as brincadeiras realizadas pela professora e o tempo disponibilizado para as mesmas

Registrar as principais brincadeiras observadas durante os dias de observação

Observar as brincadeiras realizadas na hora do recreio, bem como as possíveis intervenções realizadas por professores e/ou outros profissionais da escola.

## ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS



**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO SANTANA DO IPANEMA - AL**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Caro(a) Professor(a)

O presente questionário é parte da pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a conclusão do mesmo. Quero lembrá-lo que este instrumento de pesquisa tem fins meramente estatísticos e sua identidade bem como a de seus alunos(as) não serão reveladas. Desde já, agradeço por sua colaboração

Atenciosamente

**Waléria Araújo Teixeira.**

### PERGUNTAS

1. Qual a sua Formação Profissional?
2. Qual o tempo de atuação na Educação Infantil?
3. Como você define brincadeira?
4. Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma?
5. A presença de brincadeiras no planejamento é uma exigência da instituição?
6. De que forma você utiliza o brinquedo e/ou brincadeiras como atividade em sala de aula?
7. Há um tempo disponível para as crianças brincarem? Qual?
8. Qual a disponibilidade de espaço e brinquedos que a escola oferece para as crianças brincarem? Você os considera adequados e em quantidade satisfatória?
9. Quais as brincadeiras mais frequentes realizadas pelas crianças na escola?
10. Em sua maioria as brincadeiras são organizadas por você, ou as crianças possuem a possibilidade de livre escolha?

11. Como você vê estes momentos da brincadeira para você mesmo(a) e para as crianças?
12. Você tem conhecimento teórico sobre o tema "brincar"?
13. Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Por que?
14. Você acha que os pais das crianças aceitam a brincadeira na escola como atividade educativa?
15. Para você, qual é a importância da utilização de brincadeiras para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?
16. Você acredita que as brincadeiras livres proporcionam aprendizado?
17. Você defende as brincadeiras em sala de aula como recurso pedagógico a serem utilizadas?
18. Como você vê atualmente a utilização das brincadeiras na Educação Infantil?
19. Você realiza intervenções durante as brincadeiras livres das crianças? De que forma
20. Você utiliza as brincadeiras como forma de avaliação da aprendizagem dos seus alunos?

## ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS



---

**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO SANTANA DO IPANEMA – AL**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Senhores pais

Este questionário é parte da pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a conclusão do mesmo. Quero lembrá-lo que este instrumento de pesquisa tem fins meramente estatísticos e sua identidade bem como a de seu(s) filho(s) não será(ão) revelada(s). Desde já agradeço a colaboração.

Atenciosamente

***Waléria Araújo Teixeira.***

### PERGUNTAS:

1. O que significa “brincar” para você?

- ( ) coisa de criança
- ( ) diversão
- ( ) dispensável
- ( ) indispensável
- ( ) educativo

2. Com que frequência você brinca com seu (s) filho (s)?

- ( ) de 1 a 3 vezes por semana
- ( ) de 4 a 6 vezes por semana
- ( ) não disponho de tempo para brincar com meu (s) filho (s), pois trabalho muito.

3. Você considera que os brinquedos e brincadeiras sejam importantes para o desenvolvimento de seu(s) filho(s)?



( ) Sim

( ) Não

4. Você conhece as brincadeiras que seu filho aprende na escola?

( ) Sim. Todas

( ) Algumas

( ) Nenhuma

5. Você acha importante a utilização de brincadeiras no cotidiano escolar?

( ) Sim. Porque ajuda no desenvolvimento da criança.

( ) Não. Porque escola é lugar de estudar.

6. Para você as brincadeiras utilizadas na escola são:

( ) apenas passatempo

( ) ferramentas para tornar o trabalho educativo mais eficiente

7. Você acredita que é possível aprender brincando?

( ) Sim

( ) Talvez

( ) Um pouco

( ) Não

8. Você já foi convidado ou participou de atividades recreativas junto com seus filhos no ambiente escolar?

( ) Muitas vezes

( ) Algumas vezes

( ) Nunca

9. Na sua opinião a brincadeira para a criança é vista como:

( ) diversão

( ) passatempo

( ) coisa séria